UM. 188 SABBADO 6 DE JANEIRO DE 1912 ANNO V

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

O AUGMENTO DO SUBSIDIO

— Emquanto elle come está calado

Queda dos Cabellos, Barba, Sobrancelhas, Pellada, Calvicie precóce, Caspa, etc.

Attestado do Sr. José Bueno, conhecido fabricante de massas em Nova Friburgo:

Illm. Sr. Pharmaceutico Francisco Giffoni. — Communico lhe que, accommettido de uma pellada rebelde, que se manifestava por enorme placas de falhas de cabellos, abrangendo quasi toda a cabeça, assim como o rosto e as sobrancelhas, desfigurado completamente e já cansado de usar, durante mais de dous annos, quantos medicamentos via annunciados, além de outros tratamentos indicados por leigos e profissionaes, alguns ate cáusticos e, portanto, incommodos e dolorosos; já desanimado emfim, de ficar bom, foi-me felizmente aconselhado pelo Sr. Pharmaceutico Humberto Guariglia o seu preparado *Pilogenio*, com qual, em pouco tempo, fiquei completamente curado, tanto da barba como dos cabellos, que vieram abundantes, fortes como eram antes, sendo testemunha deste facto toda a população de Nova Friburgo, onde resido ha muitos annos, a qual, admirada, commenta este grande successo do *Pilogenio*.

E', pois, com sincera satisfacção que, por meio deste documento, torno publica a minha cura, afim de que outros doentes nas mesmas condições possam, como eu, colher os beneficios de uma loção tônica tão efficaz e garantida como é o seu *Pilogenio*.

Agradecendo-lhe e ao Sr. Pharmaceutico Guariglia o terem-me restituido assim a saúde e a tranquillidade do meu espirito, aqui fico ao seu dispôr e subscrevo-me, etc.

José Bueno. — Fabrica de Massas Alimenticias, á rua General Osorio, em Nova Friburgo, 31-5-909. (Firma reconhecida pelo tabellião Dr. Luiz Pires Farinha Filho).

Cultivado pelo Pilogenio

O PILOGENIO vende-se no deposito geral: Drogaria de Francisco Giffoni & C.

17, RUA PRIMEIRO DE MARÇO (ANTIGO 9) — Rio de Janeiro

e nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e nos Estados encontra-se desde já nas seguintes cidades:

Pará, Pernambuco, Bahia, Victoria, Bello-Horizonte, Curityba, Pelotas, Rio Grande, Porto Alegre, Corumbá, Cuyabá e Goy

A Saude da Mulher !

ATTENDEI A VOZ DOS MEDICOS E FICAREIS CURADOS

Doutor em sciencias medicas e cirurgicas pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, medico na Polyclinica de Botafogo, allienista—adjunto das Colonias de Alienados, etc.

Tenho empregado a SAUDE DA MULHER em quatro casos de desordens catameniaes, consequentes á inflammação dos ovarios, colhendo do seu uso lisonjeiros resultados, já cessando os phenomenos da affecção ovarina, já corrigindo aquella função.

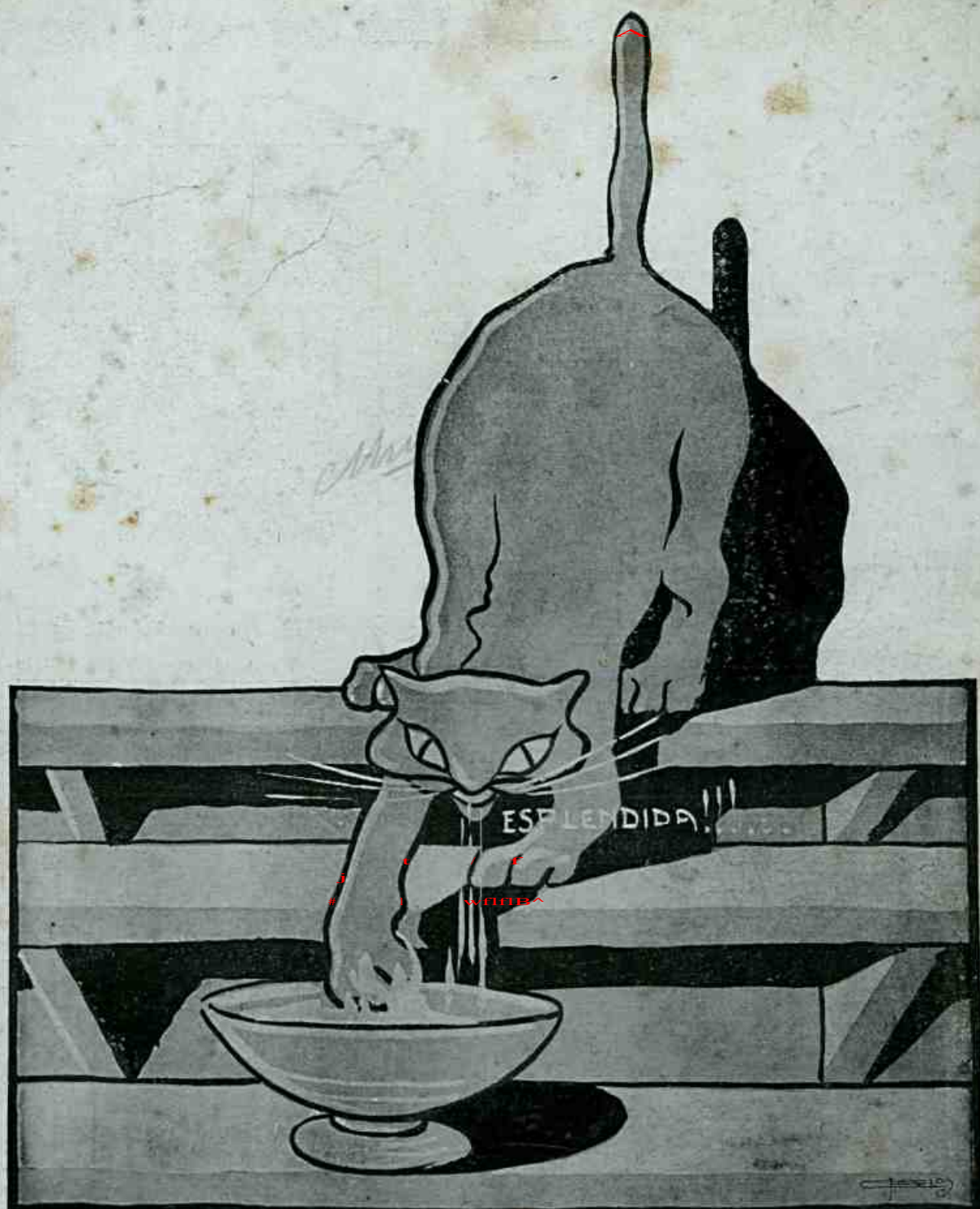
Rio de Janeiro, 1910—DR. RENATO PACHECO.

Attesto e juro, sob fé de meu grão, que tenho usado na minha clinica civil e hospitalar os preparados denominados BROMIL e SAUDE DA MULHER dos Srs. Daudt & Lagunilla, com excellentes resultados.

Joazeiro, 22 de Dezembro de 1909—DR. ADOLPHO VIANNA.

Laboratorio Daudt & Lagunilla

430, RUA DO RIACHUELO, 430 — Rio de Janeiro

Depositarios: — DROGARIA PACHECO. — ARAUJO FREITAS & C. — GRANADO & C. SILVA GOMES & C. — FREIRE GUIMARAES & C.

Manteiga Mineira marca "Esplendida"

DEPOSITARIA

Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias

33, RUA D. MANUEL, 33 — RIO DE JANEIRO

A INFANCIA DAS MENINAS

E A

Emulsão de Scott

Estão intimamente ligadas. A razão é que em certo periodo em que a digestão na menina é feita muito lentamente,

A Emulsão de Scott

fornece-lhe alimento poderoso e em uma forma de mui facil digestão. E' um alimento que produz e conserva as forças de uma menina.

Sem esta marca nenhuma é legitima

Attesto que tenho empregado com os melhores resultados nos casos de debilidade congenita, a *Emulsão de Scott*.

Innumeros factos da minha clinica comprovam esta asserção e ainda ultimamente num filhinho do Sr. Nicola Tairs o successo da *Emulsão de Scott* foi tão accentuado que venceu todos os outros remedios, determinando a cura do pequeno doente que está hoje em uma prosperidade organica invejavel.

Curityba, 12 de Setembro de 1910.

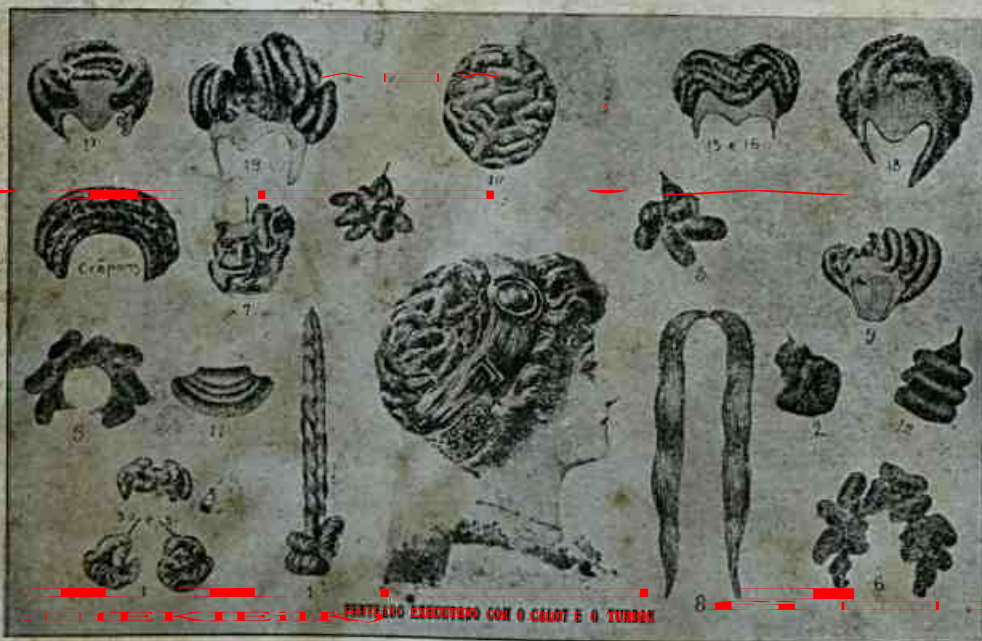
Dr. João Evangelista Espindola.

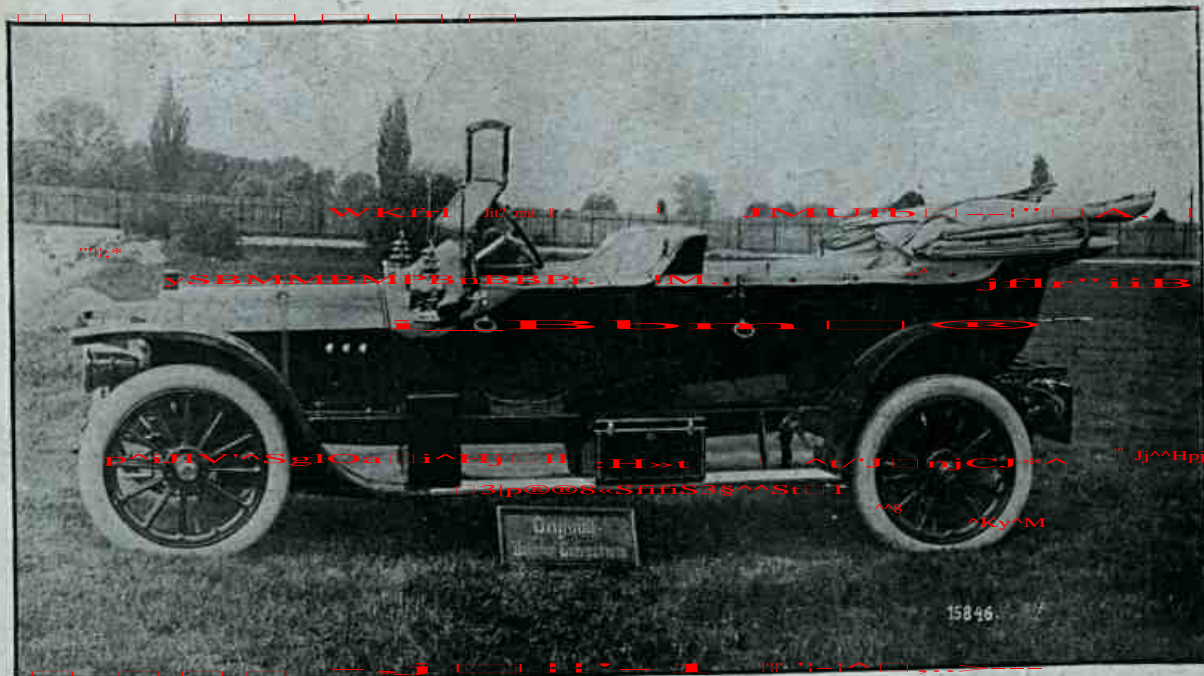
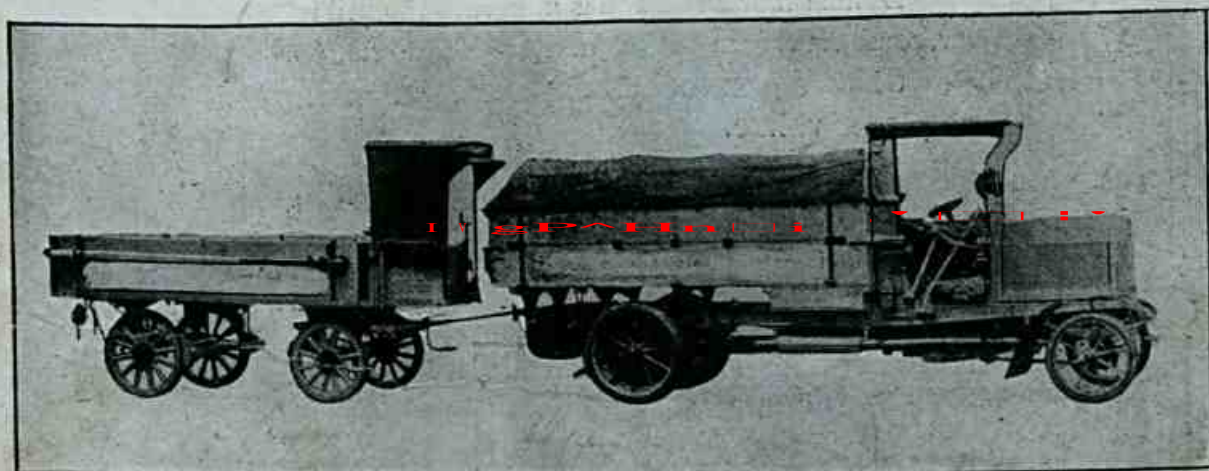
Scott & Bowne

Preços dos Cabellos da Casa "A NOIVA" — Rua Rodrigo Silva, 36, antiga dos Ourives, 28

de *ABEL & C.* (Entre Assembléa e Sete Setembro)

AGUA FIGARO, a melhor tintura para os cabellos.
Caixa. . . . . . 10$000 ● Pelo Correio 12$000

PENTEADO EXECUTADO COM O CALOT E O TURBAN

PERFUMARIAS FINAS
— Peçam catalogos de preços —

Nos. 1 e 1-a chichis 3 bouclettes	8$000	No. 7 chichis 10 bouclettes .	15$000	Nos. 1 trança	20$000
No. 2 . . » 4	» 10$000	Nos. 50-51 » 9 »	15$000	No. 11 franja ondeada . .	5$000
No. 3 . . » 5	» 10$000	Nos. 15 e 16 frente ondeada .	30$000	No. 10 calot de cachos grande .	35$000
No. 4 . . » 6	» 12$000	No. 17 » »	25$000	» » » pequeno	25$000
No. 5 . . » 7	» 15$000	No. 9 » »	60$000	No. 8 turban 90 cm. . .	25$000
No. 6 . . » 14	» 20$000	Nos. 18 e 19 transformações .	50$000	Crepons de cabellos . . .	6$000

A sêde pede, o bom gosto aconselha, a economia approva e a hygiene impõe a adopção do
Siphão "Prana" Sparklets
em todas as casas de familia.
E' uma fabrica de aguas mineraes tão util no lar, como em viagens, e como em passeios ao campo.
Cabe a um canto da mala, ou numa pequena valise.
Vende-se em todo o Brasil, como em todo o mundo.
Salubridade
Presteza
Aceio
Economia
Elegancia
Conforto
obtidos com o Siphão Prana Sparklets

REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DA ASSEMBLÉA, 70 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS: ANNO . . . . 15$000 | SEMESTRE . . 8$000 || NUMERO AVULSO: CAPITAL . . . 300 Rs. | ESTADOS . . . 400 Rs.

Edição de «KÓSMOS»

N. 188 | RIO DE JANEIRO — SABBADO — 6 — JANEIRO — 1912 | ANNO V

Carlos Peixoto Filho

O Dr. Carlos Peixoto Filho é um varão de Plutarcho transplantado ao enganoso tempo hermista de Pinheiro Machado.

Quando a nobre Minas, occulta na poeira levantada na frente, marchava em silencio na cauda dos cortejos politicos, o meu esguio biographado sonhou reaccender essa limpida «estrella do Sul» que inflammava o coração e a prosa de Francisco Octaviano. Adoptando como programma inicial a hegemonia mineira, subordinou a sua decisiva acção á recta chefia de João Pinheiro, e ambos, rematando victorioso trabalho, receberam na rua Muratori, onde então residiam, a guedelhuda adhesão de Pinheiro Machado á triumphante candidatura Penna.

Leader e depois presidente da Camara sustentou, abalando prestigios balofos, que o chefe eleito da nação deve governar livre da odiosa tutella de curadores irresponsaveis.

Com profunda visão prophetica esguardando os acontecimentos, previo o ferreo caudilhismo agora dominante, e no discurso de saudação ao ministro da guerra que partia para a Allemanha, estabeleceu o papel do soldado nas democracias modernas; mezes depois, falando da sua cathedra presidencial, travou o primeiro dos grandes combates empenhados contra o cesarismo...

Ambições impacientes palparam sabres na treva, o medo amortalhou as consciencias, e solitario, abandonado á sua austeridade inquebravel, Carlos Peixoto cahio.

Cahio de pé, como então se disse, mas ao rumor da sua gloriosa queda estremeceu a patria alarmada porque o vidente estadista sem cãs representava a civilisação brasileira ferida pela espada de um barbaro.

VOL-TAIRE

Carlos Peixoto Filho

Uma assombrosa invenção

Os senhores sem duvida leram nos jornaes que na Repartição dos Correios haviam sido inaugurados uns engenhosos apparelhos para a venda automatica de sellos.

Eu tambem li.

Ora, sou como ninguem curioso desses progressos da mechanica. Não posso ir a um estabelecimento commercial que não vá até o comptoir só para ter o prazer de apreciar o trabalho da machina registradora do pagamento.

Com as machinas que fazem todas as operações arithmeticas, então, o meu enthusiasmo toca ao delirio.

Sou justamente o contrario do meu amigo Florencio Florentino Flores que desconfia de todos esses apetrechos mecanicos e não acredita absolutamente que elles possam funccionar com segurança.

Foi justamente por isso que ao encontrar esse meu amigo ali na rua Primeiro de Março, sob o pretexto de ter de lhe fazer uma communicação urgente, levei-o até o edificio onde mourejam os eleitores do meu amigo J. J. Seabra.

Logo que entramos approximei-me de um dos vendedores automaticos e puz-me a expor-lhe enthusiasticamente as vantagens do apparelho.

— Olha, naquella fenda colloca-se um nikel e puxando-se aquella argollinha sáe um sello.

— O que? Aquella gronga? Qual! Isso é que ninguem acredita.

— Oh! Homem de pouca fé. Vaes já ver.

De dentro do guichet um amanuense pallido e de orelhas acabanadas, fundas e melancolicas olheiras roxas, typo de poeta em disponibilidade, mirava-me. Curiosos se agruparam em torno do apparelho, aguardando a experiencia.

Eu, com a gravidade de um professor em experiencias, saquei do bolso do collete um tostão, introduzi-o na fenda, calquei ligeiramente, depois puxei a argolla. O apparelho deu um estalo, eu estendi os dedos apinhados para receber o sello e.... não cahiu nada.

Houve um desapontamento geral. O Florentino lançando-me olhares triumphantes ia falar. Mas eu interrompi-o:

— Isso acontece ás vezes. Mas é uma excepção. Espera.

Empurrei novo nikel na fenda e dei um puxão mais energico na argola. Novo estalo e.... nada de sello. Senti um suor frio pela espinha. Raio de governo que offerece ao publico apparelhos pouco sérios. Fiz nova experiencia. Deitei terceiro nikel e nada. Metti as mãos na algibeira e não achei dinheiro meúdo. Encolerisei-me; eu quando me encolerisо sou uma féra. Gritei ao pessoal:

— Esperem um momento.

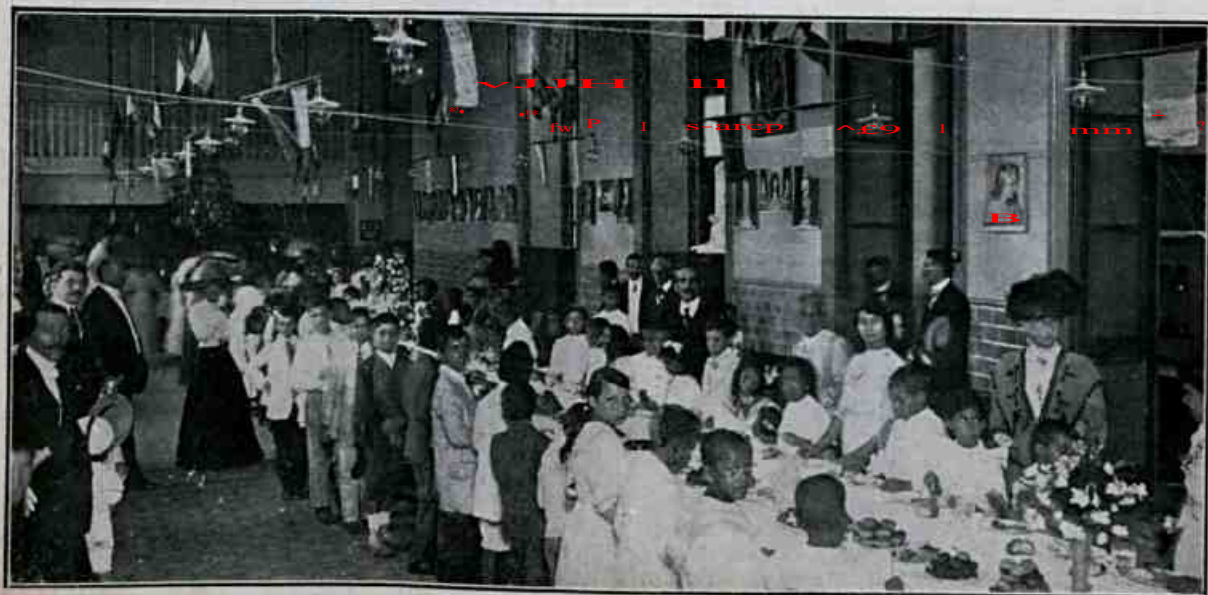
Dei um pulo até o proximo botequim e troquei uma cedula de 10$000 em nikeis. Voltei e recomecei as experiencias. Um a um foram-se todos os nikeis. Os meus dez mil réis já estavam engolidos pelo apparelho e nada de sello. Voltei ao botequim. Trouxe 50$000 em nikeis que a machina gulosamente tragou. Ahi fiquei estarrecido. Não tinha mais um vintem no bolso. O amanuense continuava a mirar-me com uns olhos vagos, sonhadores. Os espectadores, cujo numero tinha centuplicado, olhavam-me penalisados. Foi quando furioso dirigi-me ao magro funccionario postal e apostrophei-o indignado:

— Mas que diabo! Aquelle raio de apparelho não funcciona?

E o homemzinho com um olhar mais vago ainda, respondeu-me:

— Não. Ha uns 8 dias que elle está atrapalhado.

X.

ANNO BOM

Jantar offerecido ás creanças pobres pelas benemeritas Damas da Assistencia á Infancia

Instituto de Assistencia á Infancia

Creanças premiadas no concurso de robustez

Epitaphio jornalistico

Aquelle que aqui jaz
Em vida usou de nomes tão variados,
Que lhes perdeu a conta;
Financeiro sagaz,
Aqui conserva apenas bem lembrados
Os cobres a que monta
A receita do orgão das potocas;
Foi um genio marcial
E inaugurou na vida official
A era alegre da criação de phocas.

JEAN GRIMACE

O Sr. Anniversario Camboim (dizem telegrammas que não recebemos) navegando para Alagoas com a sua candidatura a governador, levantava, como um castello erguido no sonho, o harmonioso plano de governo architectado pela sua cabeça genial.

— Eu tenho confiança, muita confiança, infinita confiança no meu talento. Não vejo na minha patria, e até mesmo fora della não encontro estadista que se me compare. Quando eu deixar o governo em Alagoas ninguem mais trabalhará, não só porque tudo ficará feito como por que todos apodrecerão de ricos.

Em chegando a Maceió e sabendo que o seu agaloado contendor não desistira da governança, procurou os seus amigos e declarou:

— Retiro a minha candidatura!

— Porque?

— Por puro patriotismo. O Clodoaldo fará um optimo governo.

— E tu porque não o farás?

— Porque não tenho capacidade.

Os Maltas, aborrecidos, abordaram-n'o com vigor mais accentuado:

— E's moço, és sadio. Tens medo da espada ou falta de capacidade?

— Falta de capacidade.

Então, arco-iriado de despeito, Euclydes, o chefe da malta, insistiu:

— Fala com franqueza, Anniversario, o momento é grave, Camboim.

— Falo com franqueza.

— E's um covarde ou uma besta?

— Sou uma besta! affirmou o ex-candidato.

Incontentavel

— Sim meu amor cada dia que se passa tu ficas cada vez mais bonita!

— O que? Ha tres mezes que me dizes a mesma cousa todos os dias. Queres dizer com isso que quando comtigo me casei era um canhão, não é?

No Rio Grande do Sul, onde reside reformado, o illustre general Dr. João de Deus Mratins, numa alentada série de artigos sobre a gloriosa familia que deu á Patria os sete generaes Menna Barreto, salientou as altas qualidades do actual titular da pasta da guerra e torceu, em favor delle, uma phrase de Silveira Martins.

Que se recordem as glorias dos sete generaes — muito bem! Que se exaltem as virtudes do nobre general Menna Barreto — é justo. Que se queira destruir a pesada olygarchia teixeiramendista do Sr. Borges de Medeiros — é digno de louvor. Que se pretenda elevar o bravo ministro da guerra a curul presidencial do seu estado nativo — é admissivel, mas que, para engrandecer alguem, torça-se um phrase de Silveira Martins, attribuia-se uma crespa tolice ao excelso tribuno que encarnou a eloquencia, a energia e o bom senso, não, illustre general João de Deus, isso, valentes federalistas, a *Careta* não deixa passar sem o seu risonho protesto.

INSTANTANEOS

No Largo do Machado

Versos a Maria

Serena teu espirito. Em minh'alma
Se não ha bençãos p'ra louvar teu nome,
Odios tambem não ha com que o maldiga.

ALBERTO DE OLIVEIRA

Não recriminações... (E aqui te peço
Perdão se algumas já te fiz outrora.
Esquece-as todas : se inda te mereço
Na complacencia ou na bondade, esquece-as.)
Não recriminações, bençãos sómente
Terei na bocca ao murmurar teu nome.
Louvor, estima, adoração, respeito,
Tudo quanto de nobre e alevantado
Nalma existe, por ti, em todo o tempo,
No coração terei...

Do que eu te quiz, do que eu te quero ainda
Não dão mesquinhos versos testemunho.
Algo confio que o dará mais tarde,
Quando as rosas da tua mocidade
Forem-se desfolhando, rosa a rosa...
Quando, qual ave fatigada, as azas
Colher tua alma, e do paiz do sonho
Voltar, mas para sempre, na saudosa
E ultima emigração...

Não chamarei amor ao sentimento
Que nutria por ti ; certo o não era,
Que essa palavra é a universal mentira
Das affeições vulgares d'este mundo,
Mais que as cousas do mundo, transitorias...
A força ideal que as almas nos unia
Nem eu sei explicar...

Sei que apenas te via, accelerado,
Me latejava o sangue nas arterias,
Assim como no mar, surgindo a lua,
Empoladas, as ondas se atropelam
Com penachos alvissimos de espuma...
Com taes extremos é que eu te presava.
Se o merecias... Pouco importa agora
Saber se extremos taes tu merecias.
Merecedora ou não, meu pensamento
Cheio estava de ti.

Deixa que a gente estulta que te cerca
Me desfaça nos meritos, consente
Que a vesga inveja contra mim se assanhe,
Ou, se te apraz, une-te ao côro em grita
Dos que me odeiam, que inda assim encomios
Has de sómente receber em troca.
Tal, sobranceira, uma arvore florida
Que o vento açoita, em vez de maldições,
Espalha flores ao sabor do vento.
Tal essencia captiva o aroma infiltra
Nas paredes do frasco que a encarcéra...
Tal... Mas onde, meu louco devaneio,
E' que pretendes ir ?...

Se imperfeições acaso em ti descubro,
Consola-me o lembrar que um dia, quando
A alma partir o ergástulo da carne
E o cyclo se fechar d'esta existencia,
Noutra vida melhor, não na chiméra
Intangivel de um céo que não se alcança,
Mas na transformação que a natureza,
Incansavel, opéra sobre as cousas,
Resurgirás em fórmas mais perfeitas :
Estrella ou lirio, imponderavel paina
De afroixelado ninho, ou borboleta,
Que, nas manhãs de abril, trefega, adeja
Ebria de aroma e sol...

E's bella e moça. Engalanada é a vida
Para quem, como tu, é moça e bella...
Vae ! A alegria, como um deus pagão,
Coroada de pampanos te espera !...
Se hoje de ti me afasto, é que razões
Tenho para o fazer : fundas offensas,
Meu orgulho ferido e... Mas perdôa,
Não recriminações, bençãos sómente
Terei na bocca ao murmurar teu nome.
Louvor, estima, adoração, respeito,
Tudo quanto de nobre e alevantado
Nalma existe, por ti, em todo o tempo,
No coração terei !...

JORGE JOBIM

No High-Life

— Ah! D. Sinhazinha dizia o novel e festejado poeta a senhora não pode nem ao menos imaginar a sensação, o prazer, a satisfação, direi mesmo o orgulho de ver uma pessoa o seu nome atirado ao publico.

Ella que é filha de um fabricante de cigarros:

— Como não, seu Arthur! Como não imagino? Já senti tudo isso que me diz quando meu pae poz o meu nome a uma marca de cigarros em carteirinhas.

O Sr. general Pinheiro Machado, tendo ficado ferido em seus melindres por não ter sido convidado a tomar parte na reunião dos generaes, desafrontou-se offerecendo um almoço ao general Menna Barreto.

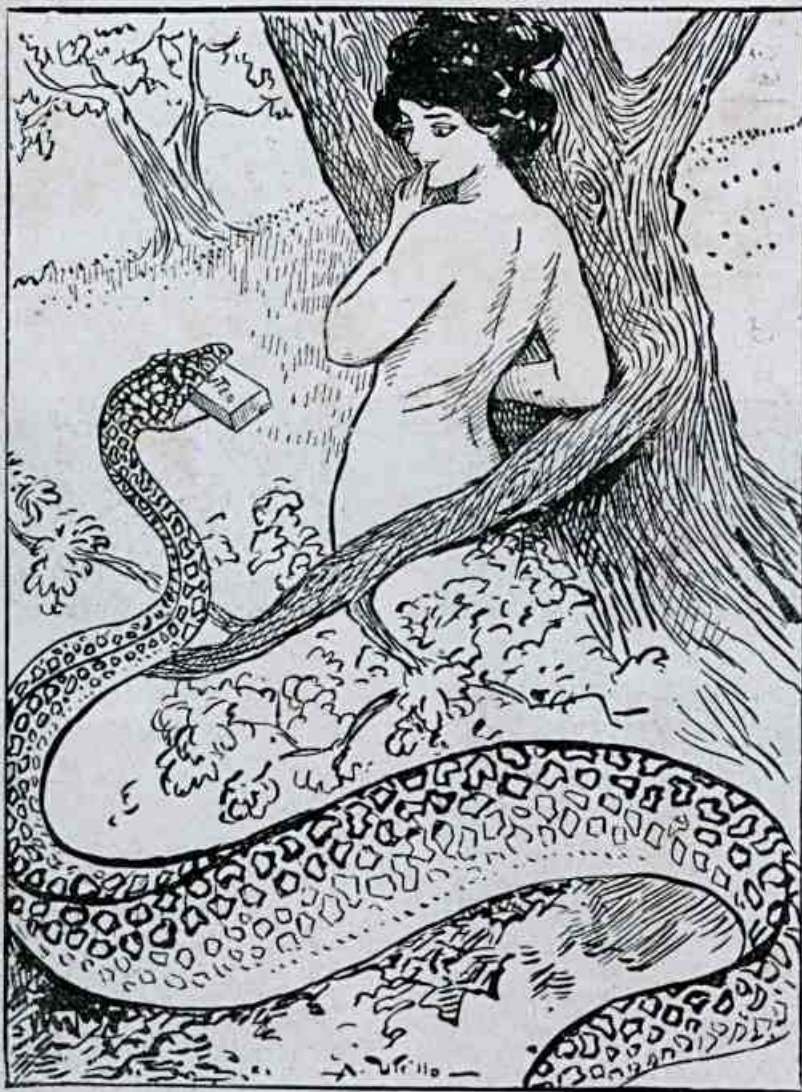
Em um trem dos suburbios. Uma moça entra em um dos carros e não encontra logar. Um cavalheiro cortezmente levanta-se e diz-lhe:

— Aqui tem um logar minha senhora.

— Obrigadissima, mas estou cansada de estar sentada. Imagine que eu venho de uma aula de patinação.

O ANNO NOVO

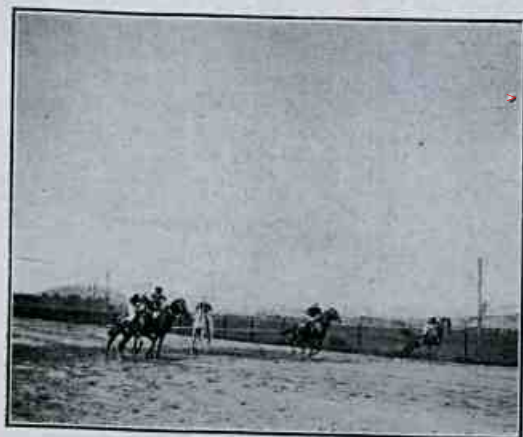
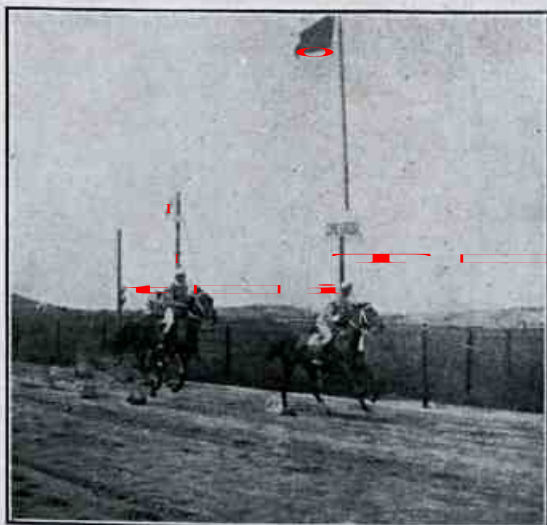
1912 e os seus brinquedos favoritos

TENTAÇÃO

O symbolo typico e generico da tentação reside, quasi universalmente, na tradicção biblica, que dá a base da formação do genero humano.

Eva, a primeira mulher, inicia o capitulo das desobediencias femininas, provando o fructo da arvore do bem e do mal, unico prohibido á caprichosa gula dos felizes povoadores do Paraiso.

Tempos innocentes, o unico que podia tentar a uma mulher que não conhecia as modas, as joias nem os prazeres mundanos, era uma fructa, uma appetitosa e perfumada maçã.

Hoje as tentações são muito mais custosas e complicadas; porém para a mulher bella e distincta, para a que tem perfeita consciencia da sua formosura e dos prestigios que sobre ella derrama a juventude, não ha tentação maior que aquella que emana de uma perfeita hygiene pessoal, meio supremo de conservar e até realmente os dons physicos e moraes, com que a dotou a Providencia.

E como se trata de hygiene, mais ainda, de dar realce, prestigio e exhuberancia de juventude á tez, precioso involucro exterior do ser humano, não ha outra substancia pura, effectiva, efficaz, como está mais que provado, como o mundialmente famoso *Sabonete de Reuter*, d'aqui concluimos uma synthese logica e incontestavel nos autorisa a dizer que a unica tentação moderna para toda a mulher que queira conservar a sua saude epidermica e os incomparaveis encantos da sua belleza e juventude, é pura, absoluta, exclusivamente, o inimitavel *Sabonete de Reuter*.

JOCKEY CLUB

Aspectos das corridas de domingo

Instantaneos no Jockey Club

PELOS THEATROS

PALACE-THÉATRE

Com muito mais concurrencia e animação do que era licito esperar de um publico viciado pelos luxuosos delirios melomanicos do lyrico e a estultice deprimente dos theatros por sessão, o Palace-Théatre continúa com o seu café-concerto que, esperamos, será o fóco de irradiação de muitos outros mais, indispensaveis á alegria e á educação da nossa melancholica cidade.

Houve na semana finda tres estréas magnificas, uma das quaes a duas duettistas Duperrey e de Chautloup, merece especiaes referencias.

Elle é um bello artista, genero moderno, sabendo dizer e cantar com uma linda correcção, ella, uma elegante e lidima cantora, cujos gestos intelligentes e cuja voz pura dão-lhe um inconfundivel realce. Os seus *duettos* são de uma elegantissima harmonia.

A outra das estréas, *Mlle.* Charlotte Delys é uma *diseuse* muito distincta, cheia de expressão e voluptuosidade, mas de genero salão... Releva dizer que esse genero, desconhecido entre nós, cabe muito bem no ambiente do Palace. Mme. Eugénie Buffet tomava perante a familia nacional uma attitude semelhante e foi (lembram-se ?) furiosamente applaudida.

Ha tambem um *duo* de dansarinos americanos Barnes and West que são deliciosos como movimento e resistencia nas *jigas* com que maravilhosamente conquistam a platéa.

UM ARTISTA BRASILEIRO

Estreou tambem o Sr. Goytakins, artista nacional que faz com muita graça uma sessão de physica recreativa e exhibe um cão que fala. E' um bom numero de variedade.

E' brasileiro, é um exemplo aos estudantes que são uns tristes funccionarios publicos perdendo tempo com a idiotia das gesticulações ameaçadoras e as attitudes apavorantes dos heróes em branco.

Elle aprendeu por si, vive do seu trabalho, de sua paciencia e de sua habilidade. Com certeza se sente *depaysé*, mas com mais certeza ainda não tem opiniões politicas nem espera a salvação da arte pelo insensato appello ao governo.

OUTRAS ESTRÉAS

As outras estréas desta semana vieram completar a série de successos que consagrarão o café-concerto. O programma torna-se cada vez mais interessante e convidativo ; o publico vai aos poucos se educando. Cada estréa nova é uma esperança, é mais um laço que prende os sentidos e que os dulcifica, envolvendo-os no encanto da musica alacre, sentimental, variada, caprichosa e inspiradora do *cabaret*.

REPORTAGEM

Com um amigo, que me é caro, emprehendi uma viagem de aventuras pelos lugares onde no Rio de Janeiro pullulam os *caboulots* e os *assomoirs*. Noite para sempre memoravel ! O horror, o espanto, o nojo, a abjecção foi tudo quanto trouxemos desse periplo desgostante em que, quem não arrisca a vida, estraga, pelo menos os olhos.

Imaginem que em tascas indecentes, rescendendo a decomposição, sujeitos sinistros se amontoam a fumar, a cuspir e a se desafiarem a copos de cerveja exhibindo umas *gigolettes* avelhantadas e execrandas que servem as mezas emquanto chega a vez de subir no estrado e zurrar uns fados e maxixes da mais infame, da mais abominavel forma, fundo e origem.

E é esta a arte nacional do café-concerto ! e são estes os artistas nacionaes !

Corremos tres ou quatro, cada qual o mais repugnante, cada qual o mais ignobil !

O povo lá está firme, transudando a lixo de uma educação infame, a unica que lhe dão, porque elle acredita no governo, o deus moderno, a quem vota o pensamento pelo meio metaphysico do respeito á lei.

E o governo, o parasita, exactamente como o deus dos antepassados, dá-lhe a liberdade de se enxovalhar em *caboulots* onde a estupidez e a baixeza dão-se as mãos para esvasiar o monturo inexprimivel.

E nós temos um Conservatorio de Musica, e um Theatro Municipal, templos officiaes onde não é menos detestavel o culto das artes embellezadoras e consoladoras da vida. O resultado é o que se vê nos *chopps berrantes*. A musica do Conservatorio é uma insolentissima pedanteria, feita da burrice classica e da estupidez escolastica, ministrada a gentis senhoritas que, acabam por beber lysol entre os sustenidos do maestro Nepomuceno e as fugas do maestro Napoleão.

A escola de musica official é um dos mais escandalosos attentados que imaginar se póde contra a educação artistica de um povo que já de si tem a condemnação patriotica dessa coisa urlante, feroz, grosseira e amarella do hymno nacional.

Como querem que haja felicidade no Brazil, e no Rio, si o café-concerto é ainda objecto de escandalo, si em vez do repertorio de Dickson e de Berger, de Mayol e de Polin, o Conservatorio nicotiniza as gentis senhoritas com Schumann e Gottschalks ?

CONDE DE LUXO EM BURGO

INSTANTANEOS

No Largo do Machado

NA BAHIA

JAGUNÇOS — Você é valente ahi fóra. Passa cá para dentro si voce é.... homem.

As grandes obras

De quando em vez se diz uma pilheria
Sobre o grande romance do visconde,
Ante cuja extensão vexado esconde
O Larousse a vastissima materia.

E, na verdade, para ler no bonde
Aquelle calhamaço é cousa séria:
Ingerindo tal droga deleteria,
E' bem frequente que o leitor estronde.

Quantas obras existem, no entretanto,
Que além daquella têm mais que outro tanto,
E com ellas a gente pouco bole?

Citarei, por exemplo, as deste porto,
Cuja extensão é verdadeiro aborto,
Que num chinello mette o Rocambole.

JEAN GRIMACE

Um patrão amavel

mas extremamente amavel mesmo, daquelles de quem se diz só terem mel nos labios é o commendador Anastacio Suino Leitão da illustre familia dos Suinos Leitões, afamada no metro e na tesoura.

Foi a elle que recommendei ha dias um rapaz de S. Catharina que me viera consignado pelo deputado Abdon Baptista, de Joinville com o qual mantenho relações de extraordinaria cortezia. O commendador recebeu-o amavel como sempre:

— Quem é você?

— Eu vinha aqui para ver...

— Pois não está vendo? E afinal vendo o que? A minha casa? O que tem ella de mais?

— O senhor está enganado...

— Enganado, eu? E quem foi que me enganou, diga logo! Fique sabendo que ninguem me engana ouviu? E o senhor muito menos do que os outros.

— O senhor não me comprehende...

— Não o comprehendo? Mas esta agora!... Quer dizer com isso que sou uma besta, não é? Diga logo! Porque se eu não tenho mão em mim...

— Mas o senhor não me deixa...

— E essa? Queria então que eu o deixasse entrar aqui e impunemente começar a insultar-me! Fique sabendo que eu estou em minha casa e aqui quem manda sou eu...

— Mas...

— Não me interrompa, com a breca! Quem pode aqui gritar sou eu só...

— Eu...

— Eu, o que?

— Eu lhe trazia uma carta...

— De quem?

— Do Dr. X. Boia.

— E porque não disse logo? Deixe ver.

Pegou na carta, leu e depois disse ao catharineta (não confundir com o Dr. Mello Moraes):

— Venha amanhã ás 8 horas. Tem 200$000, casa e comida. Pode se retirar.

Quando o homenzinho ia sahindo encontrou-se commigo:

— E então?

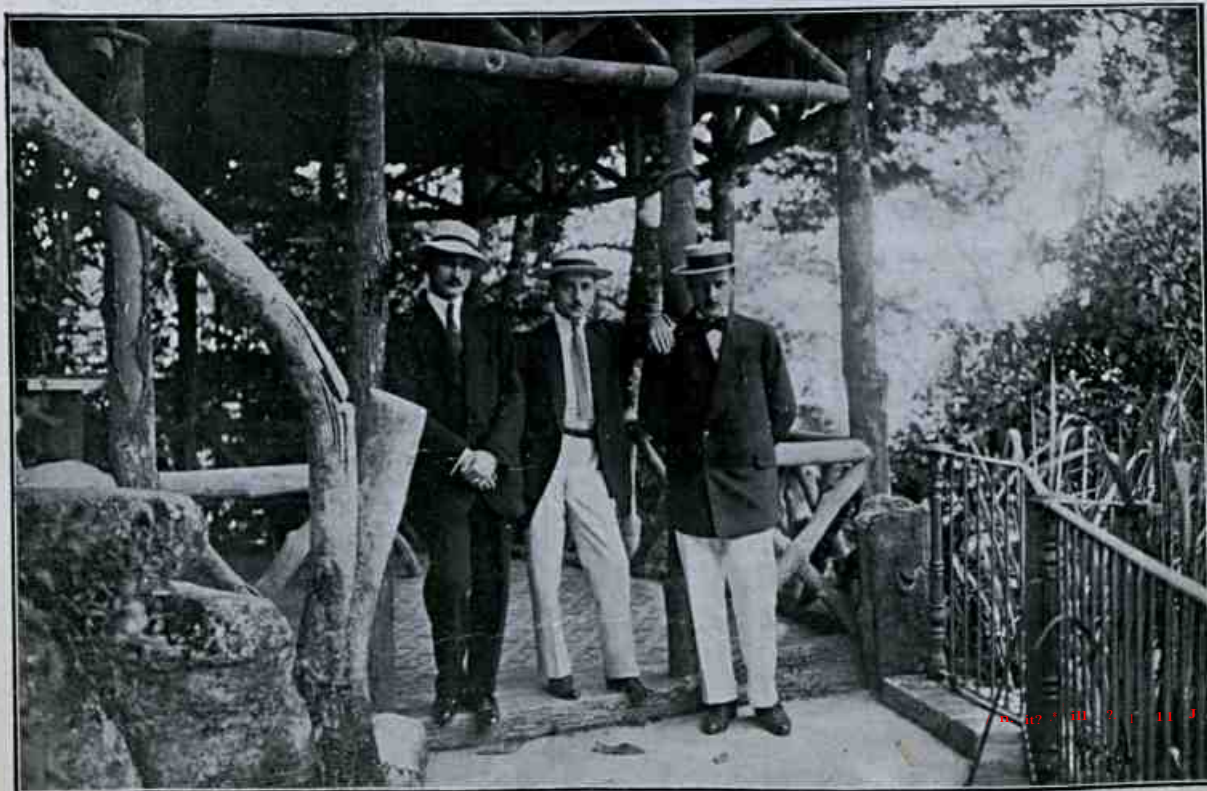
— Muito obrigado. Estou empregado.

— E que tal o patrão?

— Muito amavel. Gostei muito delle...

Bem se diz que os catharinetas têm sangue de allemão.

X. Boia

Concurso de Aviação

Os aviadores Garros, Autemars, Barnier, que vieram ao Rio tomar parte no grande concurso, admirando os esplendores de Santa Thereza.

INSTANTANEOS

Senhoritas no Largo do Machado

O nosso companheiro J. Carlos e S. Exma. irmã Sta. Sylvia de Brito e Cunha

Senhoritas no Largo do Machado

Amor com amor se paga

Dizem más linguas que as peores ditas deste mundo são os barbeiros, porque quando executam um paciente com a navalha, escanhoam-lhe ao mesmo tempo a paciencia com uma porção de historias.

Ha na verdade barbeiros assim. Mas outros pelo contrario são calados em excesso, mesmo ante os mais graves acontecimentos.

Um destes, meu velho conhecido do obscuro bairro, de uma feita em que ao frisar-me os bigodes quasi assa-me um lobulo da orelha, ás exclamações de dor e de espanto, de pavor e colera não se dignou de pedir-me a menor desculpa; passou silenciosa e tranquillamente a frisar-me o outro lado.

Eu creio que o barbeiro só é loquaz quando tem excassa freguezia.

O vigario de minha freguezia é já meio velhote e por isso que o trabalho lhe não é pouco, tem ás vezes accessos de somno impossiveis; e seja qual for o logar em que se encontre de quando em quando cochila desabaladamente.

Um dia destes entrou o meu vigario no barbeiro para cortar o cabello, rapar a corôa e fazer a barba. Quando terminou a operação o meu silencioso barbeiro olhou para o padre e viu-o a dormir. Nada disse

Não havia mais freguezes na barbearia.

Foi para a porta, enrolou um cigarro e poz-se a fumar, philosophicamente.

Passaram alguns momentos.

De repente a um cochillo mais forte o padre acordou — Olhou em torno, esfregou os olhos e depois com um sorriso meio desapontado interpellou o figaro:

— Parece que eu dormi uma somneca.

— E' — respondeu o barbeiro.

— E você não me acordou... Isso é uma grande gentileza da sua parte.

— Ora, seu vigario, quando o senhor prega os seus sermões lá na egreja, tambem eu durmo e o senhor não me acorda...

Os dois presidentes (o testa de ferro e o director occulto) do Partido Republicano Conservador vão declarar que se tivessem sido ouvidos pelo orador antes de ser pronunciado o discurso do general Caetano de Faria, tel-o-iam obrigado a substituir os periodos em que se declara que o Exercito apoia o marechal para que elle governe guiado *sómente* pelo seu patriotismo e pelo seu criterio.

Tendo o governo federal resolvido auxiliar a espada do tenente-coronel Franco Rabello na obra da libertação do Ceará, o Sr. Belisario Tavora não será exonerado do cargo de chefe de policia.

Lendo, no sabbado, a lei do fechamento das portas, Liborio, com enthusiasmo ardente, bradava:

— Esta lei, sabia e humana, colloca o Brasil ao nivel das grandes nações. Já o empregado no Commercio deixa de ser a besta de carga atrellada de sol a sol aos varaes do trabalho; é um homem com direito a descanso e repouso. Ora viva o general Bento Ribeiro!

No domingo, sahindo ás onze horas, procurou um barbeiro que o alindasse e encontrando as barbearias fechadas em virtude da nova lei, esbravejou:

— Isto é um escandalo. Esta lei attenta contra os mais sagrados interesses individuaes. Legitima a vagabundagem dos peraltas e impede o prudente e laborioso de trabalhar.

Beijos no Leme

Os jornaes protestam contra a pouca vergonha com que no Leme se abraçam e beijam os pares amorosos.

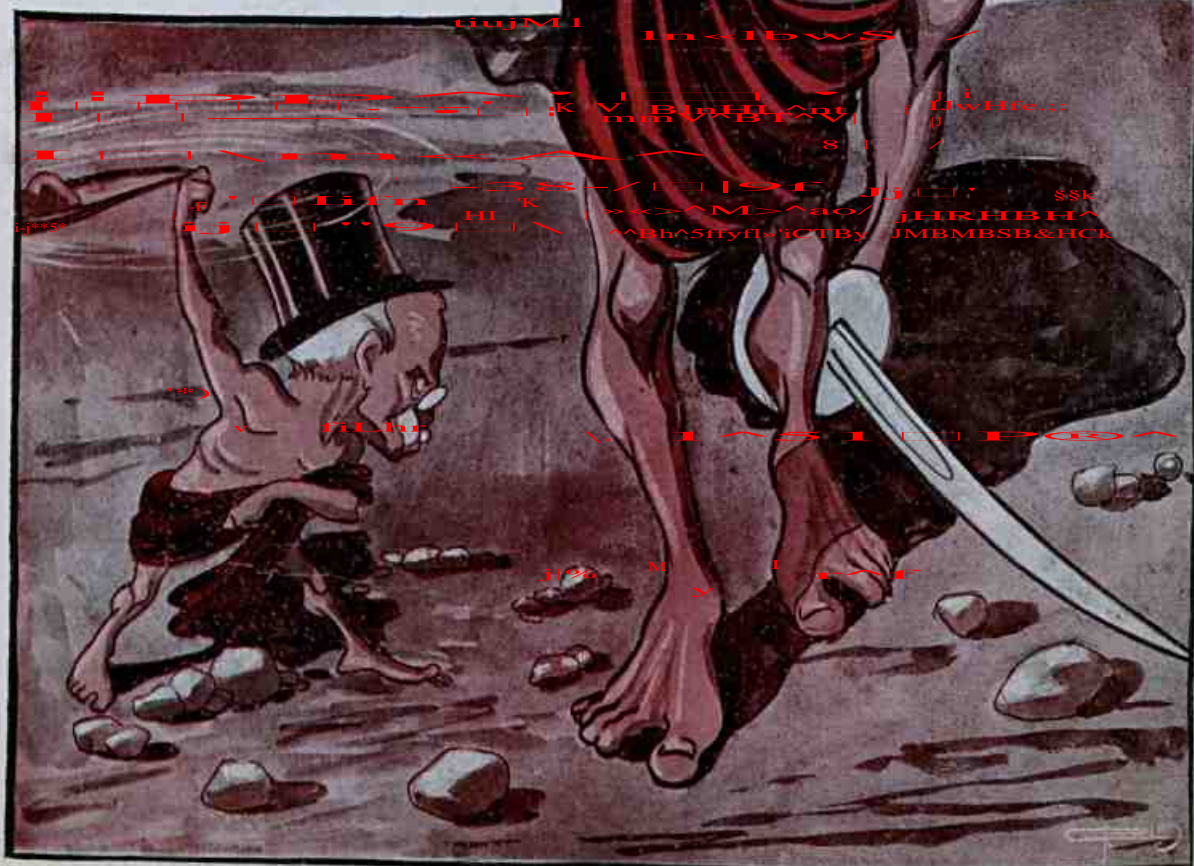
Não descubro razão para este excesso
De virtude da imprensa. Ora, afinal
No xadrez não merece ter ingresso
Quem tal delicto commetteu, venial.

Tudo isto em summa é obra do Progresso:
Um beijo assim tem oxigenio e sal,
E' um tonico que vae d'alma ao recesso
Tornando-a forte, mascula, jovial.

De mais a mais se o beijo é cousa feia,
Contra que nós devamos protestar,
Vamos metter o oceano na cadeia.

Pois lá no Leme é a cousa mais vulgar
Ver aos beijos eroticos com a areia
Aquelle velho maganão do Mar...

D. Xiquote

Pagina biblica — David e Golias

INTERVENÇÕES

Não sei por que se espanta a gente tanto com esse negocio de intervenções...

Eu palavra de honra, que se fosse opposicionista estadoal estaria a estas horas como S. Belisario agarrado ao manto da Senhora da Conceição, a rogar-lhe que apressasse de uma vez esse negocio de modo que todas as olygarchias viessem abaixo, inclusive a *pacifica* do Piauhy, apezar desse Estado não estar comprehendido entre os escravizados segundo a autorizada opinião do grande orgão.

Mas eu quero a intervenção em termos. Quando o candidato for um general, coronel, major, capitão, tenente ou mesmo alferes, vá lá que o exercito intervenha, porque se não o fizer em favor dos camaradas por quem diabo intervirá ?

Mas quanto á candidatura Seabra, por exemplo, que tem com ella o exercito ?

O Sr. Seabra nem ao menos é official honorario.... Se elle deseja a intervenção meios não lhe faltam de a realizar sem o auxilio do exercito. E' só armar os telegraphistas, carteiros, estafetas, amanuenses dos Correios, dos Telegraphos, da fiscalisação das Estradas de Ferro etc. etc.

Se desejar forças maritimas ahi está a frota do Lloyd do Sr. José Carlos Rodrigues.

Com isso não haveria lá grandes irregularidades e S. S. seria presidente por unanime acclamação dos funccionarios do seu Ministerio.

O Sr. capitão Rodolpho de Miranda é official da *Briosa*. Pois requisite do Sr. Fernando Mendes alguns batalhões da invencivel milicia que costumam surgir quando ha paradas, ponha-os ás ordens do coronel Piedade, marche elle mesmo á testa de uma companhia e emquanto o diabo esfrega um olho terá São Paulo nas unhas...

E assim por diante. Que cada classe intervenha em favor do seu candidato. Não haverá queixas de ninguem e tudo acabará no melhor dos mundos.

Qas assim como vae, não...

X.

A moda

Não sei se já repararam como estão em moda agora os grandes botões nas vestes femininas.

Ainda um dia destes, uma *profissional beauty*, como lá diz o Figueiredo Pimentel, perguntava á filha:

— Cahiram-me do casaco dous botões. Tu não os viste por acaso ?

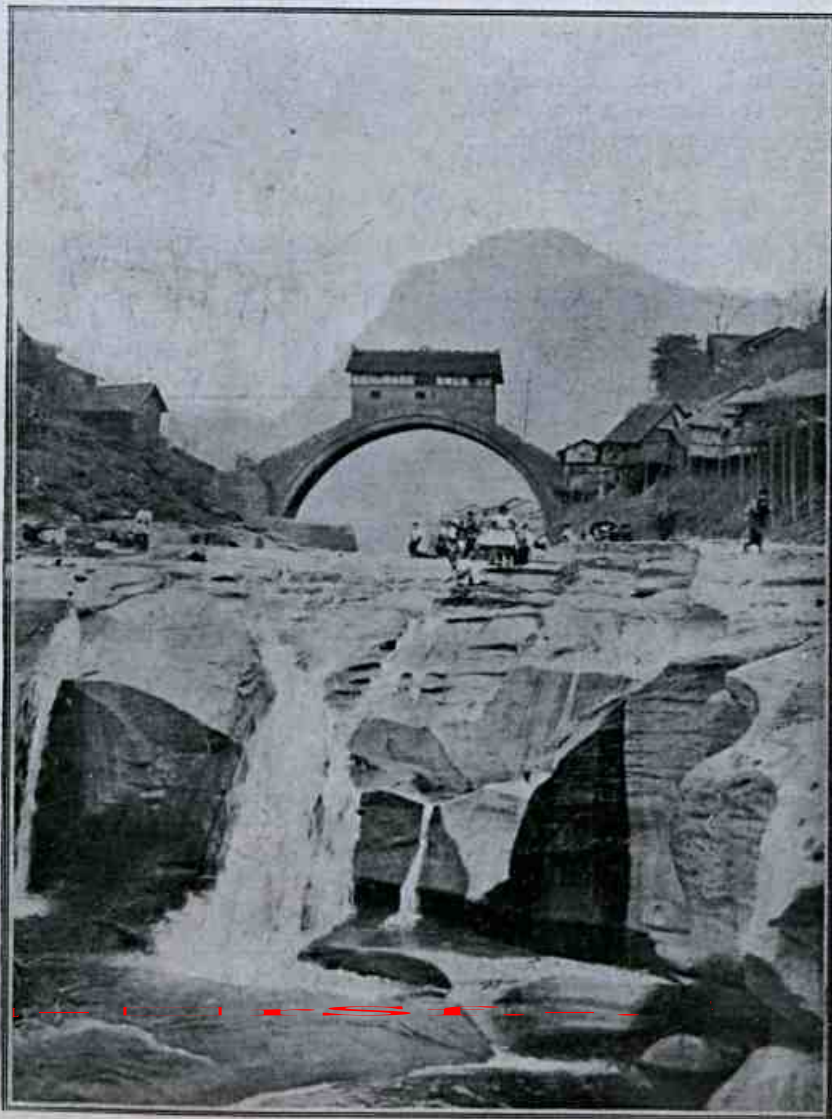
— Sim mamãe. A cosinheira apanhou-os para tampar os vidros de sal.

Ha dias, no Palacio do Cattete, conversando com o seu mentor Pinheiro Machado o presidente Hermes declarou, com a sua gravidade official :

— Fique descançado, seu Pinheiro. Eu me subordino a todas as injuncções do Partido Republicano Cavador.

O mentor empallideceu de alegria !

Afim de consolar susceptibilidades feridas vai ser decretado um dia de Anno Bom no meio do Anno para que os outros ministros recebam os cumprimentos que no dia 1º só tocaram ao ministro da guerra.

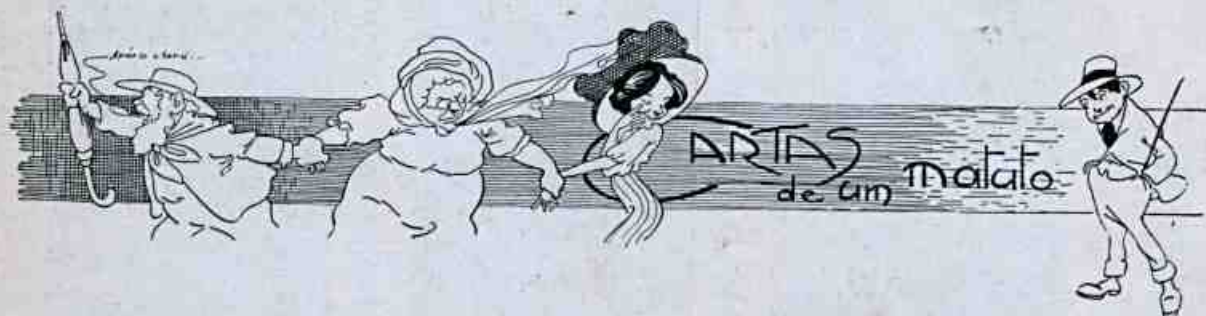
Uma payzagem chineza

A bella ponte de Wan Hsien no alto Yang-tse-Kiang, na provincia revoltada de Sze-Chuen

A COROAÇÃO DO IMPERADOR DAS INDIAS

Principes indianos que assistiram ás grandiosas cerimonias

O Maharajah de Gwalior — O Maharajah de Travancore — O Maharajah de Indore — O Begum de Bhopal — O Maharajah de Kolhapur — O Maharajah de Kashmir

O Maharajah de Jaipur — O Maharajah de Udaipur — O Maharajah de Patiala — O Maharajah de Karauli — O Maharajah de Jodhpur — O Maharajah de Bharatpur — O Maharajah de Bikanir — O Rao de Kutch

General Sir Pertab Singh — O Maharajah de Cooch Behar — O Rajah de Kapurthala — O Rajah de Nabha — O Rajah de Jhind — O Thakore Sahib de Gondal

Papae, são tantas as coisa,
Que tenho pra lhe contá,
Que, pra fallá com franqueza,
Não sei como começá;
Em todo caso lá vae,
Logo em premeiro logá
Uma com que vosmecê
Munto vae se regalá.

Quem havera de dizê
Que as sua contrariedade
Durante a viage de trem
Aqui mesmo na cidade
Ia tê uma vingança
E com tanta brevidade!
Bem se diz que é neste mundo
Que a gente paga as mardade.

Na propia estação dos trem
Houve um escando damnado
Pro causa do dereito
Tê sido munto xingado
Por um home meio gira
Que jurgo sê deputado;
E, si não fosse os amigo,
Os dois se tinha pegado.

Outra coisa que de perto
Tarvez munto lhe interesse
E' a historia das propaganda.
Inté mesmo me parece,
Pelo que diz os jorná,
Que é negoço que enriquece.
Pois, como propagandista,
Só figurãos apparece.

Agora tá se tratando
De fazê os estrangeiro,
Comê bastante cara,
Que dizem sê dos premeiro
Dos legume do Brazi.
Ou tarvez do mundo inteiro;
E o home da propaganda
Tá ganhando bão dinheiro.

Mas os jorná tão dizendo
Que a escola é desacertada,
Proquê sómentes pra musga
E' que o home tem pancada;
Pra vosmecê é que a coisa
Tava mesmo propiada,
E com isso inté podia
Ia na Oropa uma chegada.

E não é lá tão diffice
Ranjá essa commissão;
Dinheiro nunca que farta.
De maneiras que a questão
E' se acochá o ministro
C'um lote de pistolão.
O que é pena é vosmecê
Pra pedi tê negação.

Chegou agora da estranja,
Duma comprida viage,
Um capitão da marinha
Que na China estava quagi.
Inté parece brinquedo:
Foi fazê aprendizage
Sobre os modo de pescá;
Veje que grande bobage!

A historia dos generá
Querê sê governado
Tá sendo munto fallada;
Si Pernambuco carmou
Despois que o Danta Barreto
De vez se encarapitou,
Agora é no Rio Grande
Que a funcção principiou.

A' vista disso os mineiro
Deve i tomando cotela;
Despois da porta rombada
Não adianta pô tramella;
Si desde já seus negoço
De oio vivo elles não zela,
Engole mesmo uma espada,
Passe ou não passe na guela.

Na Bahia, ainda ha pouco,
Resinou o presidente,
Sem dizê nem agua vae,
Caladinho, derrepente;
Mas cá pra nós, com franqueza,
Ahi de coêio anda dente:
O home viu as coisa preta
E fingiu que tava doente.

As boa noticia custa,
Mas as ruim sempre galopa;
Por isso ha munto telefro
Tá trabaiando pra Oropa,
Os ingrez sabe de tudo
E tá nos sortando a tropa;
Quando os cobre se acaba,
Banqueiro o Brazi não topa.

Foi fundado um Crube aero
Ha coisa de poucos dia,
E hão de vê que será faci
Pegarem logo a mania
De andá todo mundo avoando.
Inda agora me repia
Tê visto os home subi
Tão arto que nem se via.

D'ahi, vendo mais o mundo,
Tarvez a gente costume,
Proque tudo neste mundo
E' só questão de rejume;
Mas temo panno pra manga
Antes que a coisa se arrume,
Pois farta ainda os balão
E o tal hanág ou tapume.

Acharo aqui no Encantado
Os ósso dum esqueleto;
Mas os dotô não descobre
Si é de branco, si é de preto,
Si a morte foi naturá;
Nessas coisa eu não me metto,
Mas acho que era mió
Deixá-se o defunto quieto.

Quem andou num redominho
Foi as moça normalista,
Que andaro pelo Senado
Pra pedi aos congressista
Que trocesse o dereito,
O dotô Arvo Baptista;
Parece incrive que um home
A tantas muié resista!

Os caixeiro tem andado
Sastifeito urtimamente,
Proque, com muito trabaio,
Consegüiro finarmente
Que as loja feche mais cedo;
E tem razão essa gente:
Serviço como elles tinha
Não ha nem burro que guente.

Agora é que arreparei
Que carta enorme escrevi
E, pra não lhe fatigá,
Ponto finá ponho aqui.
Dê muntas lembrança nossa
Aos bãos amigo d'ahi
E com mamãe abençõe
A sua fia Bibi.

A cegueira do Amor...

Célio era solteiro e pesares o não mortificavam. Um só desejo o martyrisava como litterato que tinha pretenções de ser: achar o plural de estupidez....

*

Um só desejo minto. Elle cultivava o purismo do idioma, que vem a ser o purismo do vernaculo nacional. Por esta razão, ainda pequeno fizera o irrevogavel voto de só se casar com uma mulher de letras; não uma mulher feita de letras como os caricaturistas são capazes de fazer, mas uma mulher que cultive as letras.

Porque elle nunca poude aturar um crime de lesa-ortographia; alguem escrever por exemplo «Ortencia». Isto o punha louco.

*

Pretenções de conquistador nunca teve o nosso Célio. Um dia entretanto encontrou uma morena, na rua, que vinha da igreja e cortejou-a; a morena correspondeu, passou, seguiu e olhou duas vezes para a retaguarda. O nosso homem viu pezar-lhe no coração alguma cousa muito preta e muito massiça que persegue os homens solteiros (e os casados) e que eu chamo — paixão. Apezar disso elle sorriu-se nas duas vezes que a morena voltou-se.

E assim foi até que...

*

Não precipitemos; vamos com methodo: Herminia era o nome della. Nortista. Filha de mãe viuva. Por essa razão ella dizia a todo mundo que era orphã de pae. Célio começou a frequentar a casa das duas — mãe e filha — e a fazer a corte á segunda; esta lhe falava de romances: lêra Montepin, collecção completa. Terrail e Richebourg tambem... Dos nacionaes escriptores conhecia Alencar e Macedo de fio a pavio; só não pudera entrar com os «Sertões»... Era uma erudição a menina.

Tanto era erudita — afigurava a Célio — que este um dia perguntou-lhe se sabia qual era o plural de estupidez.

Ella não sabia.

*

Casamento contractado Célio louvava-se aos amigos que tinha por noiva uma literata: não que ella fosse uma Geord Sand; não era. Mas uma Julia Lopes podia ser, isso podia!

Infelizmente ou felizmente, dois dias antes das bodas o grammatico noivo adoeceu de variola. Correram medicos, amigos e parentes mas as bexigas foram invenciveis.

No quarto dia o sepultaram sem apello nem aggravo.

*

A muitos hade afigurar que o conto acaba aqui. Pois é um engano. A substancia, isto é, a philosophia delle está nesta carta que a morena enviou ao infortunado pae de Célio:

*

Meu ammigo

Ningem pudia esperar prece golpi que firiu-nos; ha eu inda maes duquê o sinhor. Nu intanto o que consolla-mi é que ele adi si lembrar lá nú séu desta que tanto liamou.

Erminia

*

Agora o que ninguem sabe é si, quando morreu, o desgraçado noivo já havia descoberto o plural de estupidez.

ANDRELINO PENNA

O proprietario da Coruja de Marfim, revoltado deante da lei do fechamento, raciocina, escabujando:

— Qual humana! Immoral é que essa lei é. Vejam só. As casas fecham ás 7. Depois dessa hora que vão fazer os empregados? Beber chopp, vaguear pelas avenidas, procurar os theatros licenciosos. Assim, o Prefeito é o patrono dos bebedores, dos vagabundos, e dos luxuriosos! Irra.

— Sabes que o commendador Unhascurtas foi hontem operado de um tumor?

— Sim? Tambem foi de certo o unico meio de tirar qualquer cousa daquelle unhas de fome.

— E assim mesmo depois delle chloroformisado.

O occaso do Chantecler

— Você está doido, seu Seraphim. Isso tudo é falso. Não ha cupim que destrua o Pinheiro.

Os nossos dentes

Quem não teve ainda occasião de notar que, não obstante o tratamento diario dos dentes por meio de pastas dentifricias, os dentes, sobretudo os molares, ficam arruinados e cariados ?

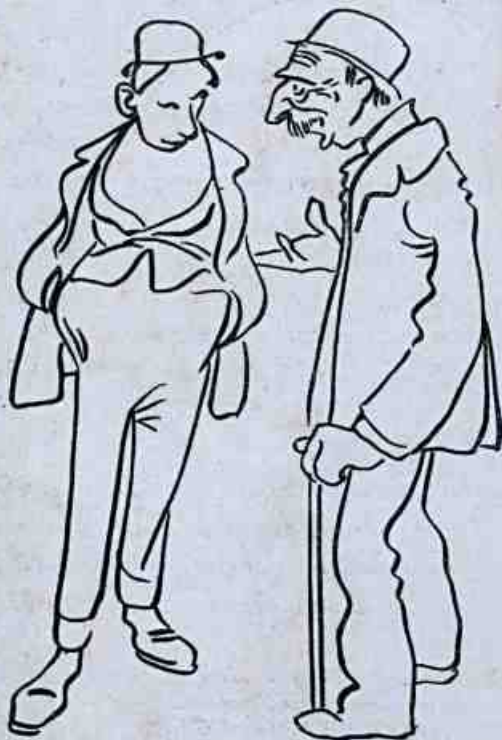
Esse facto surprehendente não constitue então a melhor prova de que toda a limpeza dos dentes com pasta é d'uma insufficiencia total? Os dentes não se deterioram só nos pontos onde podemos alcançal-os; não, esse favor elles não nos fazem; pelo contrario, é precisamente lá onde o accesso é difficil, por exemplo sobre a parte posterior dos molares, nas juncturas dos dentes cariados ou arruinados, etc., que o mal exerce frequentemente os maiores estragos, os quaes se torna muito difficil de evitar.

Portanto, querendo-se preservar os dentes contra todo o ataque da carie, é evidente que não se conseguirá obter este resultado tão desejado, se não se fizer um uso diario d'uma substancia realmente efficaz, tal como o dentifricio antiseptico *Odol*. Lavando-se a bocca por meio d'este dentifricio, este penetra em todas as juncturas e a parte posterior dos molares, etc.

Alem do *Odol* existem, é verdade, outras preparações liquidas antisepticas, por exemplo as soluções de chlorato ou de permanganato de potassa, que são destinadas igualmente ao tratamento da bocca. Mas foi provado que estas soluções attacam os dentes e destroem o seu esmalte. O *Odol*, pelo contrario é inteiramente inoffensivo aos dentes, e protege-os contra a carie, porque destroe as parasitas de uma maneira efficaz. Isto foi provado scientificamente.

Aconselhamos portanto á todos aquelles que desejarem conservar os seus dentes em bom estado, de habituarem-se ao cuidadoso tratamento da bocca por meio do *Odol*.

O *Odol* é vendido em dous tamanhos de frascos: originaes e pequenos, e se acha em todas as boas pharmacias, perfumarias e drogarias.

A reserva

— Veja, fizemos todo esse gasto para afinal termos o Minas Geraes na reserva.

— Antes assim, é melhor tel-o na reserva do que na actividade com o João Candido a bordo e os canhões para a terra.

Um delegado comm'il faut

é sem duvida nenhuma o Dr. Gastão Pyrilampo de Souza, bacharel formado pela Academia de Goyaz e graças ao seu padrinho, o illustre senador Leopoldo de Bulhões, transportado para o Rio de Janeiro, onde conseguiu por serviços politicos na questão das candidaturas, alcançar a almejada e invejavel posição de autoridade em uma delegacia suburbana.

Não que o Dr. Gastão Pyrilampo de Souza prenda gatunos, dê caça aos mendigos, multe bicheiros ou faça qualquer dessas outras cousas aborrecidas que paulificam a vida dos delegados, principalmente dos suburbanos.

S. S. mora em aristocratico hotel de Santa Thereza, acorda ás 9 horas, toma o seu banho, almoça calmamente e á 1 hora desce para o calor da cidade e vae dar a sua audienciazinha.

Ahi então é que é vel-o: grave, solemne, o pince-nez escuro sobre o autoritario nariz, manda que desfilem á sua frente, as partes.

Ora as partes, por via de regra, são queixosos. Um desgraçado continuo de repartição pobre cuja criação de gallinhas foi surripiada á noite, mão grado a vigilancia do nocturno; algum pé rapado que levou uns sopapos de um eleitor hermista: ou ainda a Maria lavadeira que se queixa de que o cabo da guarda anda no cortiço a perseguir-lhe a filha, um pancadão de morena de pôr a cabeça tonta ao proprio Santo Antonio se pelo suburbio andasse.

E superiormente aborrecido S. S. ouve, coça nervosamente o incipiente cavaignac e depois decide metter no xadrez os tres queixosos, o primeiro por assoalhar noticias alarmantes, o segundo por ser civilista e a terceira emfim por sua resistencia ou da filha, á autoridade.

E finda assim a audiencia, S. S. deixa a delegacia aos commissarios e vae ao casarão da policia fazer a sua côrte a S. Belisario, ao morro da Graça levar seus cumprimentos ao senador Pinheiro e ás vezes (poucas) á rua Guanabara procurar, solicito, saber noticias do dedo com panaricio do Sr. marechal Hermes.

Depois, concluida a sua tarefa, recolhe-se outra vez a S. Thereza, esconde-se no ninho de verdura do hotel em que á tarde andam moças aos bandos á caça de flores, morangos e maridos.

Mas nem sempre a vida pode ser levada assim.

Um dia destes o Dr. Gastão Pyrilampo de Souza teve de sahir a uma diligencia. Esta vida tem exigencias !...

Foi, acompanhado de toda uma turba de commissarios, inspectores, guardas civis, policias etc. etc..

Era uma busca em uma casa de commodos gerida por um hespanhol natural da nobre cidade de Tuy — nas montanhas gallegas.

O delegado entrou de sobracenho carregado, empurrando as portas com a ferrea ponteira de uma bengala autoritaria — Autoritaria sim, porque as autoridades communicam até aos trastes de que usam, um pouco da sua autoridade.

O hespanhol veio, respeitoso, receber todo esse pessoal.

— Foi aqui que se deu o caso? berrou o Dr. Gastão.

— Foi xim xenhore, xaiba boxa senhoria, xenhore doitore.

— Em que logar?

— Na iagua furtada, xenhore doitore.

— Onde?

— Ná iagua furtada, xenhore doitore, como tibe a honra de digere a boxa inxulencia.

— Agua furtada? Unh!

E voltando-se para os auxiliares:

— Cerquem-me a casa toda. Ha aqui uma agua furtada. Temos que descobrir o ladrão!

X.

Aos nossos leitores, a quantos com a sua gentileza concorrem para a nossa prosperidade e para o nosso prestigio, nesta nota propositalmente solta, para surprehendel-os, entre outras notas, apresentamos, com os agradecimentos, os votos que fazemos pela saúde, alegria e fortuna de todos e cada um, atravez dos dias e das noites de 1912 e dos seus futuros substitutos, para que nós tenhamos a ventura de lhes fazer novas caretas e elles tenham o prazer de folhear a *Careta*.

— Então o commandante da região militar ficou muito espantado quando soube que o Dr. Estacio Coimbra tinha fugido para o sertão?

— E' exacto. Naturalmente o commandante não esperava que o Dr. Estacio sahisse vivo do palacio metralhado.

Ainda não foi escalado official algum para ir ao Piauhy derrubar a nefasta olygarchia dos Paz...

Mas não tardará. O Piauhy entrará no regimen da guerra.

Tambem por aquelle longinquo Estado ha Paz de mais...

DERMOL

(O Remedio das Familias)

Precioso especifico das doenças da epiderme (peculiares ou accidentaes)

Cura todas as doenças herpeticas: *Dartros, Frieiras, Empigens, Tinha, Herpes*; e tambem: *Golpes, Pancadas, Excoriações, Picadas venenosas, Bolhas d'agua, Dores de dentes e de callos, etc.*

(SÓ PARA USO EXTERNO)

Approvado pela Directoria Geral de Saúde Publica do Brazil e outras Inspectorias de Hygiene

Toda a pessoa previdente e cauta
Que a vida pauta com muita attenção,
Seja do povo ou da nobreza o escol,
Usa **Dermol** e sempre o tem á mão.

BLENOL

Soffreis dos rins, do utero, das urinas,
Doenças mofinas, mal de tanta gente?
— "Um só remedio!„ — diz o sabio Stoll,
Usae **Blenol**, interna e externamente.

Em todas as drogarias e pharmacias

GRANADO & C.ia

Rua 1º de Março ns. 14, 16 e 18
E
Visconde do Rio Branco n. 31

* * * Inclinando a cabeça sobre a ultima obra do grande poeta Goulart de Andrade, o lerdo rabiscador que semanalmente pelo *Correio da Manhã* ensina a desamar a poesia, alinhou uns desacertos em que se percebe o invejoso desejo de ser injusto, esbarrando na excellencia do poema e mal contido pelo temor de desafiar a colera distante do Sr. Edmundo Bittencourt.

Assim, o improvisado critico encontra no trabalho de Goulart de Andrade «dignidade do assumpto, largo sentimento poetico, belleza de concepção, sonoridade da phrase, destreza na execução, brilho de tintas e tonalidade proporcional... em summa, todas as qualidades que reunidas constituem uma obra de grande tomo, porém não hesita em consideral-o um pequeno ensaio de valor relativo e secundario.

Não estuda os personagens do drama, não examina as scenas não medita sobre os actos, emmudece deante da obra de theatro, e para julgar um trabalho de indivisivel unidade, cata palavras, isola vocabulos, apanha versos destacados, compara rimas! E mesmo empregando esse processo aldeão, reduz o significado das palavras que cata, comprime os vocabulos que isola, condemna como pessimas as esplendidas rimas que compara e para anathematisar os perfeitos versos que destaca forja uma arte poetica de tico-tico.

A perfidia, quando assim se enfeita de louvores, é uma grande e lamentavel covardia.

Triste, com os bastos bigodes negros de amargura, com os grandes olhos scintillantes de dôr, tendo resurgido dos longes cafundós de Alagôas, em que se homisiára por ter sido garantido pela honrada palavra do marechal e pelas nobres armas federaes, chegou a esta capital o Sr. Estacio Coimbra, governador de Pernambuco deposto pelos generaes Carlos Pinto e Dantas Barreto.

Considerando que o presidente Affonso Penna morreu de um simples traumathismo moral, felicitamos o Sr. Estacio por não ter morrido de bala, a despeito da fuzilaria com que o protegeu na curul de governador a lealdade dos dois illustres generaes.

Um mambembe aqui do Rio que percorria os Estados do Norte, ao funcciodar em uma das cidadezinhas de lá, annunciou de uma feita que o espectaculo da noite seria em beneficio dos pobres locaes, e por isso o preço dos bilhetes seria só de dez tostões. Houve enchente á cunha.

No dia seguinte o intendente municipal procurou o director da Companhia e depois de louvar muito a sua generosidade, perguntou quanto rendera o beneficio.

— Para que? perguntou o Director.

— Para que? Pois parece-me que a distribuição deve ser feita pela Municipalidade. Pois o senhor annunciou espectaculo em beneficio dos pobres da cidade?

— Ha um pequeno engano entre nós. O espectaculo foi em beneficio dos pobres realmente. Por isso mesmo os bilhetes foram vendidos a dez tostões para que os pobres pudessem assistir...

Recebemos e agradecemos elegantes folhinhas que nos enviaram o Moinho Inglez, Pharmacia Centro Homeopathica de J. G. Nascimento, Cervejaria Brahma, Augusto Fonseca & C., Equitativa de Seguros de Vida, The Gonrock Esport Work Cº. Ltd.

CARTA-BIÊTE

Inlustre Dereitô e caro amigo,
Nós tamo percisando, e com urgencia,
Dismanchá uma certa defferencia
Que eu jurgo tê-se dado ahi commigo.

O meu feitio nunca foi ambigo,
Bem franco sou inté por inselencia;
Por isso quero vê si sem detencia
Argum equivio desfazê consigo.

Não sei que historia foi que me arranjaro,
Que, quando fiquei bão, meu secretaro
Não encontrei, pro mais que percurasse.

A lettra que o sinhô anda estranhando
E da quá uma amostra aqui lhe mando
E d'outro secretaro — Jean Grimace.

De V. S.
Attº. Venºr. e Crº. Obrº.
Coronel Tiburcio d'Annunciação.
Reconheço verdadeira a firma
supra do Coronel Tiburcio d'Anunciação
Em testemunho de verdade
Anastacio da Silveira Tamanduá
Tabellião em Sant'Anna.

NEGATIVA

ELLE — Um collar de perolas!... Tu estás doida. Ficarias obrigada a usal-o sempre ou então as más linguas diriam que tinha ido para o Monte do Soccorro.

NOTICIAS DO MUNDO

Os acontecimentos que se desenrolam lá fóra, na amplitude da scena profana, si chegam á recatada paz dos conventos, chegam atrazados e velhos. Outros, que se deveriam ter realisado e não o foram, são por nós, os frades, considerados como reaes.

Quando, ha dois dias, por cima do muro, um irmão profano sussurrou-me a nova de haver sido indicada a candidatura de Rafael Cabeda, si não cahi das nuvens resvaleido muro.

A NO

O general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Fe... recebendo as saudações das classes

As classes caixeiraes realisando uma passeata para festejar a lei do fechamento das portas

O VELHO

Um tepido sol de outomno cahia no pateo da herdade por cima das grandes faias que marginavam as fóssas. Sob a relva tosada pelas vaccas, a terra impregnada de chuva recente, achava-se encharcada, e nella se enterravam os pés despertando o ruído da agua; e as macieiras, carregadas com o seu fructo, semeavam as suas maçãs de um verde pallido no verde carregado da ervagem.

Quatro bezerras pasciam, prezas em linha, e mugiam a espaços para a casa da herdade; as aves domesticas punham um movimento colorido sobre a estrumeira, defronte do estábulo, e esgaravatavam, remexiam, cacarejavam, em quanto que os dois gallos cantavam sem cessar, procuravam vermes para as suas gallinhas, pelas quaes chamavam com um cacarejo apressado.

A cancella de madeira abriu-se; entrou um homem que teria talvez os seus quarenta annos mas que parecia ter sessenta, enrugado, curvado, marchando a grandes passos vagarosos, pesados, para mais com uns grosseiros tamancos cheios de palha. Os seus braços muito compridos pendiam-lhe aos lados do corpo.

Quando se approximou da herdade, um cão rateiro, amarelo, preso ao pé de uma enorme pereira, ao lado de um barril que lhe servia de nicho, remexeu a cauda, depois poz-se a latir em signal de alegria.

O homem gritou-lhe :

— Está calado Finório!

O cão calou-se.

Uma camponeza saiu a esse tempo de casa. Seu corpo largo e ossudo desenhava-se sob uma camisola de lã que lhe apertava o corpo. Uma sáia parda, muito curta, dava-lhe pelo meio das pernas calçadas em meias azues, e trazia calçados tambem tamancos forrados de palha. Uma touca que fôra branca e se tornara amarella, cobria-lhe alguns cabellos collados ao craneo, e o seu rosto trigueiro, magro, feio, desdentado, mostrava essa physionomia selvagem que tem muitas vezes o rosto das camponezas.

O homem perguntou:

— Como vae elle ?

A mulher respondeu :

— O senhor cura diz que está nas ultimas, que não passará desta noite.

Entraram ambos na casa. Depois de terem atravessado a cozinha, penetraram no quarto, que era baixo, escuro, illuminado apenas por uma claraboia, deante da qual pendia um farrapo. Os grossos barrotes do tecto, brunidos pelo tempo, negros e enfumados, atravessavam o compartimento de um lado ao outro, supportando o delgado forro do sótão, onde corriam, de dia e de noite, rebanhos de ratos.

O sólo da casa era de terra amassada, humido, parecendo engordurado, e no fundo do compartimento apercebia-se o leito formando vagamente uma mancha branca. Um ruido regular, rouco, uma respiração dura, arquejante, sibilante, com um como que gorgolejamento de agua d'esses que faz uma bomba quebrada, partia do quarto denegrido onde agonisava um velho, o pae da camponeza.

O homem e a mulher approximaram-se e olharam o moribundo, com o seu olhar placido e resignado.

O genro disse :

— Desta vez é que é certo : não passará desta noite.

A caseira respondeu :

— Desde o meio dia que elle gorgolleja assim.

Depois calaram-se. O pae tinha os olhos fechados, o rosto côr de terra, tão secco que parecia talhado em pau. A bocca entreaberta deixava-lhe passar a respiração marulhante e dura ; e o lençol de panno pardo elevava-se sobre o peito a cada aspiração.

O genro, depois de um longo silencio, disse :

— Deixal-o acabar. Não lhe podemos fazer nada. Em todo caso não deixa de fazer differença para couvinho, uma vez que o tempo é bom e que tenho que o plantar amanhã.

A mulher pareceu inquietar-se áquelle pensamento.

Reflectiu alguns instantes, depois declarou :

— Uma vez que elle está a acabar, não o enterrarão antes de sabbado; terás tempo amanhã de plantar o couvinho.

O lavrador meditou e disse:

— Pois sim, mas amanhã é preciso ir convidar para a inhumação, e preciso dô boas cinco ou seis horas para ir de Tourville a Manetot convidar todo o mundo.

A mulher, depois de ter reflectido por espaço de dois ou tres minutos, disse :

— E amanhã, só lá p'ras tres horas é que poderás principiar o giro, e só a noite poderás estar de volta de Tourville. E' melhor ires hoje. Podes muito bem dizer que elle já acabou, uma vez que elle não passará desta noite ou pelo mais d'amanhã ao meio dia.

O homem ficou alguns instantes perplexo, pezando as consequencias e vantagens da idéa. Afinal declarou :

— Não faz mal, irei hoje.

Ia já a sair ; voltou, e depois de uma hesitação:

— Uma vez que não tens hoje que fazer, vae buscar as maçãs p'ra cozer, e depois faz quatro dúzias de bôlos de fructa p'ros convidados que vierem á inhumação, visto que é preciso a gente confortar-se. Accende o lume com a lenha que está no telheiro do lagar. Ella já está sêcca.

E o homem saiu do quarto, entrou na cozinha, abriu o buffete, tirou um pão de seis arrateis, cortou com todo o cuidado uma fatia, recolheu no cavado da mão as migalhas que tinham cahido sobre a mesita e attirou-as para a bocca para nada desperdiçar. Depois, levantou com a ponta da faca um pouco de manteiga salgada do fundo de um pote de barro escuro, barrou com ella a fatia e poz-se a comel-a lentamente, como lentamente fazia tudo.

Atravessou o pateo, apaziguou o cão, que tornava a latir, saiu pelo caminho que acompanhava o fosso e afastou-se na direcção de Tourville.

* * *

Ficando só, a mulher metteu mãos á obra.

Destapou a arca de farinha e preparou a massa para os bôlos. Amassou-a durante muito tempo, dobrando-a e desdobrando-a. Depois fez uma grande bôla de um branco amarellado, que deixou ao canto da mesa.

Então, foi buscar as maçãs e, para não maltratar a arvore com a varejadeira, trepou-se em cima de um escabello e subiu a ella. Escolheu os fructos com cuidado, para não apanhar os que estavam bem maduros e recolheu-os no avental.

Uma voz chamou-a do caminho:

— Olé, tia Chicot!

Ella voltou-se. O sr. Osime Favet, o maire, que ia estrumar as suas terras, assentado, com as pernas pendentes, sobre o carro do estrume. Ella voltou-se, e respondeu:

— Em que o posso eu servir, ó sôr Osime?

— O pae, como vae elle hoje?

Ella gritou-lhe:

— Está quasi a dar o ultimo suspiro. O enterro é sabbado, logo ás sete horas, por via dos couvinhos que não pódem esperar.

O visinho replicou:

— Bem entendo. Haja saúde. Passe bem.

Ella respondeu áquella delicadeza:

— Obrigado, egualmente.

Depois continuou a colher as maçãs.

Logo que entrou em casa, foi ver o pae, esperando encontral-o morto. Mas logo á porta distinguiu o estertor sussurrante e monotono, e, julgando inutil approximar-se do leito, para não perder tempo, começou a preparar os bôlos. Envolvia os fructos, um a um, numa delgada folha de massa e ia-os alinhando na borda da mesa.

Quando fez quarenta e oito bôlos enfileirados ás duzias uma deante da outra, pensou em preparar a ceia, e poz ao lume a panella, para cozer as batatas; porque reflectira que era inutil accender o forno, naquelle mesmo dia, tendo ainda toda a manhã seguinte para terminar todos os preparativos.

O seu homem entrou por volta das cinco horas. Logo que transpoz o portal, perguntou:

— Já acabou?

Ella respondeu:

— Ainda não: continúa a gorgolejar.

Foram ver. O velho estava absolutamente no mesmo estado. A sua respiração rouca, regular como um movimento de relogio, não se tinha nem accelerado nem ralentado. Aquillo vinha-lhe de segundo em segundo, variando um pouco de tom, conforme o ar entrava ou sahia do peito.

O genro olhou-o, depois disse:

— Acabará quando menos nisso pensarmos, como uma candeia que se apaga.

Tornaram na cosinha e, sem fallar, puzeram-se a cear. Quando engoliram a sôpa comeram ainda uma fatia de pão com manteiga, depois, lavada a louça, entraram no quarto do agonisante.

A mulher, tendo na mão uma pequena candeia de torcida fumarenta, passou-a por deante do rosto do pae. Se elle não respirasse ainda tel-o-iam certamente julgado morto.

O leito dos dois camponezes estava occulto no outro extremo do quarto, numa especie de cava. Deitaram-se sem dar palavra, apagaram a luz, fecharam os olhos; e dentro em pouco, dois roncares deseguaes, um mais profundo, o outro mais agudo, acompanharam o estertor ininterrupto do moribundo.

No sótão corriam os ratos.

* * *

O marido despertou logo ás primeiras claridades do dia. O sogro vivia ainda. Saccudiu a mulher, inquieto com aquella resistencia do velho.

— Ouve cá Phémia, elle parece que não quer acabar. Que farás tu nesse caso?

Elle sabia que a mulher era de bom conselho.

Ella respondeu:

— Com certeza que não chegará até de dia. Nada temos a recear. Por certo que o maire não s'opporá a que elle seja enterrado logo de manhã, uma vez que já fizemos o mesmo ao tio Bernardo pae, que morreu mesmo pelas sementôras.

O homem ficou convencido com a evidencia do raciocinio, e partiu para as terras.

A mulher metteu no forno os bôlos, depois fez todo o serviço da casa.

Ao meio dia o velho ainda não fallecera.

As pessoas contractadas para o plantio dos couvinhos vieram em grupo ver o ancião que tanto tardava em acabar. Cada um disse a sua palavra e partiram para as terras.

GUY DE MAUPASSANT

(Continúa)

Um par de galhetas

ELLE — Não amola. Vamos andando sempre com um sorriso nos labios. Os photographos andam por ahi e com certeza temos instantaneos no sabbado.

LA CARÈTE ÉCONOMIQUE

Séction de propagande du Brésil à l'etranger

COMMERCE — FINANCES — INDUSTRIE — AGRICULTURE — CAVATIONS

Redaction et administration — Ici mesme. ◻ ◻ ◻ Assignatures — Quelque chose.

SERVICE TELEGRAPHIQUE

(PAR ET SANS FIL)

Manáos, 5 — Les choses continuent salgadés; le majeur Règue Terres Mouillées a parti pour le Juruá, desafoguant un peu la gent. Le parti Neryste a apresenté chape complète pour les proximes elections federales, garantizant que le P. R. C. reconhecerat seulement ses candidats.

Belém, 5 — Grand desapointement entre les groupes lemistes pour motif du fracasse de l'accord avec les Lauristes. Parait que Lemes acorda tard et pour isteest que l'accord ne fut pas fait. Le gouverneur Jean Lapin decididement va mander examiner les contes de l'Intendence.

St. Louis, 5 — Le gouverneur Louis Domingues que est un grand apreciateur des classiques sabant que va être fait ici tant bien l'intervention militaire a exclamé comme le grand epique: aux infideles monsieur, aux infideles et non à moi qui sait ce qui vous pojez! Cette phrase est causant un grand succès dans les rodes politiques.

Therezine, 5 — La familleolygarchique Paix declara la guerre à la famille Croix. C'est uneverdajeirelute religieuseen perspective.

Fortalèze, 4 — Les choses continuent prêtes. L'intervention preparée pour l'entrègue de l'Estade a Mr. le majeur Rabelle desespère tout la famille accioly que chore tant que tout la gent espère que cet an n'aje pas sèche. Mr. le Père Ciceron, chef des cangaciers du serton et eicueil é terceire vice-president de l'Estade, prepare ses troces pour marcher pour la Capitale à la première voix.

Natal, 5 — Tout la gent espère la proclamation de la candidature du tenantj. de la Peigne pour president de l'Estade, mais cette est se demeurant beaucoup.

Parahybe, 4 — Grande alegrie a causé la volte à la politique de Mr. Epitace Personne. Tout la gent achait qu'il etait desloqué dans le Supreme Tribunal, qui de Supreme tient seul le nom, pourquoi aucun ne s'importe avec ses sentences.

Recife, 5 — Pour la semaine sera publiqué la douze chape des candidats, escueillés pour representer l'Estade dans la Chambre et le Senat. Elle ne sera absolutement semeillante aux anterieures et sera complete avec le tierce et tout.

Maceió, 5 — Grand enthousiasme pour la candidature Clodoalde. La representation de la pièce *Case de Pernambouc* va marchant avec regularité. S'espère grand succès dans l'apotheose finale.

Bahie, 4 — Tout la gent espère qui acabe la representation du *Case de Pernambouc* en Alagoes, pour la compagnie marcher pour ici où elle donnera une serie d'espectacules qui teront grand concurrence. La musique de pancadarie est déjà contractée et a comecé ses concerts.

Victoire, 5 — L'ancieté est grand pour la vinde de la celebre compagnie de comedies et drames qui ande pour les Estades du Nord a representer la pièce *Case de Pernambouc*; tout la gent espère qui depuis de passer pour la Bahie elle vienne jusque ici tant bien.

St. Paul, 5 — Les paulistes ont perdu l'esperance de la vinde de la compagnie interventioniste a St. Paul. Est peine, pourquoi les paulistes se preparaient avec grand enthousiasme pour la recevoir avec toutes les honres.

Port-Alegre, 5 — Les journaux tiennent publiqué très eloges de la celebre compagnie interventioniste qui and percourrant les Estades du Nord. Est grand le deseje des Rio Grandenses de pouvoir tant bien aprecier la belle troupe dans cet Estade. Pour cet fin déjà furent passés varies telegrammes à la bancade federale pour promouvoir sa vinde au Fleuve Grand.

(*De nostres correspondents*)

CHRONIQUE

La navigation de cabotage — La navigation maritime et fluviale date d'une epoque qui se perd dans la nuit des temps. Dizent les entendus qui le premier navigateur fut un homme quelquonque qui jogua un bois dentre d'ague et monta en cime de lui. Etait decouverte la navigation. Depuis cet die cette industrie tient recebu varies meilleurements de sort que les navies modernes se paraissent tant avec le pedace de bois de l'homme primitif comme un oeuf avec un espet. Avec effect dès la canoe qui est un bois cavé (ne pas confonder avec les sorvets du mesme nom) les botes, les catraies, les lanches (c'est pas chose de manger) les bargues de Nitheroy, les galères, les caravelles de Pedr'Alvares, les dites de Coulomb (pas la veuve) les paquets (pas de typographie) les navies à bougie, les dits à vapeur, les yoles de rebates, les dreadnoughts, les torpedières, les contredites, les scouts etc etc tout nous demonstre comme a fait de verdadeires progresses la construction navale dans le monde entier. Entre nous mesme cette industrie est beaucoup prospere. Des estaliers officiels tiennent été lancés au mer varies navies de guerre comme le Tamandaré (arsenal de Rio) cuje construction dura 25 ans, mais fiqua obre papafine, le brigue Pirajá (arsenal de Bahie) qui tient la proprieté unique dans le monde de quand la machine toque pour la frent le navire ande pour derrière et autres. Des estaliers particuliers tiennent sorti varies barques de Nitheroy et lanches, botes a bougie et à reme et yoles.

La navigation, comme toutes les choses se divide: en navigation de long course et navigation de cabotage, cete ultime non voulant dire que les navies andent doubrant touts les cabes qu'ils encontrent dans le chemin.

La navigation de cabotage se fait ou pour chavèques, espece de navies petits qui andent de port en port levant et deixant les cargues, ou pour les navies du Lloyd, nom d'une emprise de navigation très afamée, qui andent tant bien de port enport, partant quand le gouverne quiert et cheguant quand quiert Dieu ou mesme ne cheguant nunque. A une loi chamée de cabotage qui obrigue les navires qui naveguent entre les ports brasileires a être nationaux, de manière qui les compagnies de navigation de cabotage sont pour exigence de cette loi brasileires; mais iste est comme la cerveje nationale que de nationale seule tient l'ague; avec effet les navies sont faits dans l'etranger avec le dinheire etranger, les commandants sont etrangers, l'equipage en majeurie est étrangère et seul le nom est qui est brasileire. Comme se voit la navigation de cabotage est une chose qui honre beaucoup le Brésil et puis qu'elle n'a pas de concurrence donne lucres fantastiques aux accionistes estrangers.

LES ESTADES DU BRÉSIL

Le Ceará — Est un des majeurs estades du Nord du Brésil ce du Ceará on cante la jandaie dans les frondes de la carnaúbe et cujes mères bravies ont été cantés par beaucoup de gent bonne n'esqueçant par Mr. Oracche Cardeux, telegraphiste honoraire et deputé federal (100$000 pour die). Il s'estend dès le Rio Grand du Nord jusqu'au Piauhy et a beaucoup de costes et tant bien de sertons. Dans les costes naviguent les jangades et dentre delles les jangadiers. Dans le serton vivent les sertanèjes, espèce de gent très forte que la sèche de fois en quand touche pour l'Amazone. Le Ceará est notable pas ses sèches et par la famille Accioly, espèce de tribu gouvernée par un Patriarche chamé Papai Accioly. Le cearense est excessivemente prolifique. Parait qui le periode de gravidité là est de 3 mois seulement, de manière qui pour plus de gent qui va pour l'Amazone, la population va augmentant cade die. Le cearense colonisa l'Amazone, depuis avançae conquista l'Acre aux Boliviens; quand la bourrache acaber ou ne donner pièce ils subiront les Andes en busque de la quina et conquistée la region des quines ils desceront les Andes en direction au Pacifique pour busquer les nitrates. Fortalèze est la capitale, une cité très bonite et avec beaucoup de moces bonites tant bien. Enfin, le Ceará va entrer brièvement dans le regime militaire pour œuvre et grace du Majeur Rabelle.

INFORMATIONS GÉNÉRALES

Nous avons donné aux Centres Financier de l'Europe, où la Carète Economique est très distinguée par la confiance des banquiers, une explicatin sur les movements de troupes qui tient lieu actuellement dans le Brésil mostrant que les troupes qui sont en marche ou vont marcher pour Alagoes, Bahie, Ceará, Piauhy, St. Paul et Minas Geraes etaient destinées a garder notres frontières avec l'Argentine. Nous repetons ces informations, insistant beaucoup sur la veracité des dites. Les banquiers ne precisent pas fiquer avec la pulgue derrière les oreilies, pourquoi rien est pour acontecer, mais ils devent comprehender que la gent précise tomer ses precautions, tant que brièvement notre esquadre va destaquer diverses navires pour guarnecer les capitales costières avec le mesme fin.

Les titres brasileires tiennent baixé dans les marchés financiers de l'Europe, non pas pour motive des notices qui vont d'ici, mais pour pure exploration et intrigue de nos amis argentins qui fainent que le Brésil est se preparant pour imiter le Mexique de Porfire Diaz ou l'Argentine de Rosas. Quel calumnie damné! Va voir que le président Saenz Peña est qui tient ces prejects et ils nous empurrent la culpe.

Nous avons recebu le Relatoire apresenté au president de St Paul par le secretaire des finances du dit Estade, cheie de dades très convincents ser le progrès de cette perole du Brésil.

Non voit que Mr. Rodolphe Mirande tome conte d'un Estade tant prospère! Il est baixe! Si cette desgrace aconteçait, tout le progresse de St Paul irait pour ague abaixe.

Non voit que les paulistes sont bêtes!

Le Conseil Municipal a decreté le fechement des portes des cases de negoce. Quand le dit Conseil decretera le fechement des sues d'une fois pour toujours?

Lothario Vinhas (Rio). Foi tudo para a cesta, versos, prosa, contos, anedoctas, sonetos, cantatas, hymno, tudo, tudo...

Mello Furtado (S. Paulo). A sua «Ode ao grande republico Dr. Rodolfo Miranda», foi irrevogavelmente para a cesta, donde não mais sahirá...

Souza Cruz (Rio). *Réclames*, na caixa.

Benjamin Flores (Parahyba do Sul). Não póde ser, amigo. Quem faz a politica da *Careta* é somente a sua redacção.

E. Bekhauser (Rio). Dirija-se á redação da *Carète Economique*.

M. Silvares (Petropolis). Se forem bons os instantaneos, não faremos questão de os publicar.

Lauro Soares (Bello Horizonte). Póde ser que ainda nos resolvamos a isso, mas por emquanto é cedo.

Heloisa Santos (Nitheroy). Já nos foi suggerida a mesma idéa por uma distincta moça normalista. Este anno trataremos disso...

Luiz Vargas (Rio). Sobre o que nos communica, vamos pensar. Depois resolveremos.

L. C. M. (Rio). Seus versos só têm um defeito: não serem seus! Irra! Que é necessario andar de apito na mão!...

Braz Thadeu (Bahia). Não amolle!...

Lazaro Rosado (Bahia). Idem, idem.

Estevão Floresta (Rio). Não seja tolo. Suas palavras peccam por apaixonadas.

M. M. M. (Rio). Não entendemos o que nos quiz dizer. Para charada, faltou o conceito.

Edgar de Barros (Rio). Seria favor apparecer aqui pela redacção entre as 4 e 5 horas da tarde para tratar de assumpto de mutuo interesse.

M. Oliveira (Rio). Ahi vae o seu soneto, que é um verdadeiro mimo:

A MINHA MÃE

Bem singela porém grande e pura
E' a palavra *mãe* que tudo diz
Com ella menos forte é a amargura
E' tambem ella que nos faz feliz.

Volvei os olhos bem para o passado
Com cuidado volvei-os para o futuro
Amor como o do ser por nós amado
Jamais encontrareis tão grande e puro.

Se a dor de um somno calmo te sacode
Ainda que tambem dores soffrendo
A ti verás em breve ella correndo

E solicita ligeira ella te acode
Na parte dorida a mão pousando
A dor mais que ligeira vae passando.

Sim senhor, seu Oliveira a receita é boa mas duvidamos que sirva para colicas.

Gastão Flores (Ahi vae a sua soberba poesia:

NA MATTA

Verde negra coma da floresta
Brasileira
Em que ás vezes vou passar a tarde inteira
Os ramos balançando
A natureza em festa
Parece
Estar desde a manhã té que o sol brando
Fallece
E no horisonte azul desapparece
Como um globo de fogo ardente
Que se põe no Oriente
E as aves gárrulas em bando alacre
Curió, tico-tico, chechéo, bico de lacre
Gaturamo, patativa
Tiés e sanhassús
E outros filhos da Natura altiva
Os lindos olhos nús
Postos com brandura
Nos frouxeis de lianas e cipós
Que surdem no meio da verdura...
Ah! Como eu amo a natureza assim!
Triste de mim
Se não fôra essa predisposição
Que me enleva e arrebata
Lençóes de prata
Parecem os regatos do sertão
Correndo entre a verdura da floresta
Esta
Nem sempre é verde, ahi pela quaresma
Toda de roxo se ostenta
Ella mesma
Parece uma viuva que acalenta
A saudade pelo defunto marido
Que jaz no campo santo. As sapucayas
Tem flores amarellas
E ellas
Parecem gemmas d'ovo penduradas
Nas raias
Do horisonte — Encastoadas
Lagrymas suaves
Os pingos de orvalho
No galho
Se ostentam quando as aves
Entoam seus threnos arrebatadores
Eu sentado em baixo da floresta
Esta
Em cima da cabeça, sinto as dores
Que me acabrunham o pensamento
Desapparecer e o desalento
Fugir do meu espirito rejuvenescido
Por esse banho de verdura!
Salve gentil Natura
Todos deviam uma vez
Por mez
Ao menos repousar em teu seio pomposo
Glorioso
Como um soberano de volta da campanha
Em que venceu o inimigo.
Sim Natura mater, sou teu amigo
E a fé que me acompanha
Faz com que te dedique esta cantata
Que em harpa de prata
Eu quizera cantar em serenata.

Oh manata! E se a harpa fosse de ouro, seu Gastão? Isso então, é que seria uma funcção de arromba! Mas ora esta! lá vai o raio da poesia para a cesta. Ai seu Gastão! Foi sem querer, dê-nos o seu perdão.

Molestias Broncho-Pulmonares

O Phospho-Thiocol Granulado de Giffoni

é o melhor tonico reparador nas affecções dos bronchios e dos pulmões, elle actua não só pelo ***gayacol*** como pelas ***combinações sulfurosa*** e ***phospho-calcarea*** que encerra e é muito efficaz na ***fraqueza pulmonar***, nas ***bronchites, bronchorréas, tosses rebeldes, tuberculose pulmonar*** aguda e chronica, na ***debilidade organica***, no ***rachitismo***, nas ***convalescenças*** em geral, e especialmente na ***convalescença*** da ***influenza***, da ***pneumonia***, da ***coqueluche***, e do ***sarampo***. — Restaurador pulmonar de grande valor, o ***Phospho-Thiocol*** de Giffoni tonifica o organismo de modo a fazel-os resistir á invasão do bacillo de Kock e extermina este quando já ha contaminação. Agradavel ao paladar, pode ser usado puro ou no leite, cujo sabor não altera.

Do illustre clinico, o Sr. Dr. Castro Peixoto, recebemos a seguinte carta de casos de sua observação pessoal:

"Illm. Sr. Pharmaceutico F. Giffoni — Ha cerca de um anno que prescrevo o seu preparado — *Phospho-Thiocol-granulado* — tanto aos adultos como ás creanças. Tenho verificado os bons effeitos que os doentes experimentam com o uso desse medicamento, o qual tem a grande vantagem de ser perfeitamente bem tolerado por todas as pessoas, mesmo pelas que são rebeldes a qualquer therapeutica. E' longa a série de preparados pharmaceuticos tendo por base o creosoto, o gayocol, o creosotal, etc. de que lançamos mão diariamente na clinica, mas o *Phospho-Thiocol de Giffoni*, já por seu valor therapeutico, já por ser accessivel a todos os paladares, occupa sem duvida lugar saliente no tratamento das *molestias do apparelho respiratorio* que exigem o emprego daquellas substancias. D'entre as molestias em que prescrevo com mais frequencia o seu preparado, citarei — o *catarrho bronchico*, quer da *bronchite simples* nos adultos e crianças, consequente ou não ás febres eruptivas, quer na *bronchite dos tuberculosos*, na *bronchorréa*, etc.

Rio, 18 de Fevereiro de 1906. — *Dr. Castro Peixoto.*

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias desta Capital e dos Estados e no deposito geral:

Drogaria de Francisco Giffoni & C. — 17, Rua 1º de Março, 17 — Rio de Janeiro

---

CURA ASSOMBROSA!!

Com o ELIXIR DE NOGUEIRA do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira

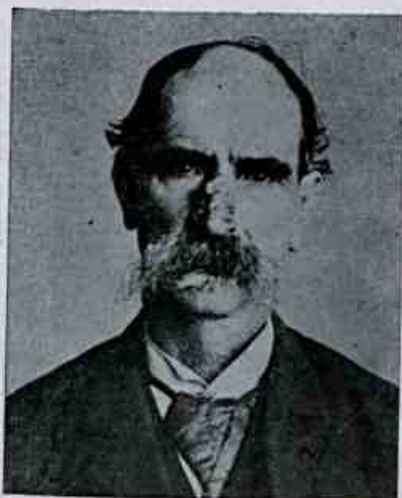
Approvado pela Directoria Geral de Hygiene — Premiado com Medalha de Ouro

Grande depurativo do sangue!! Unico que cura a syphile!!

Tem seu Attestado

NA

Voz do Povo

UNICO DE GRANDE CONSUMO!

Milhares de Curas!!

Milhares de Attestados!!

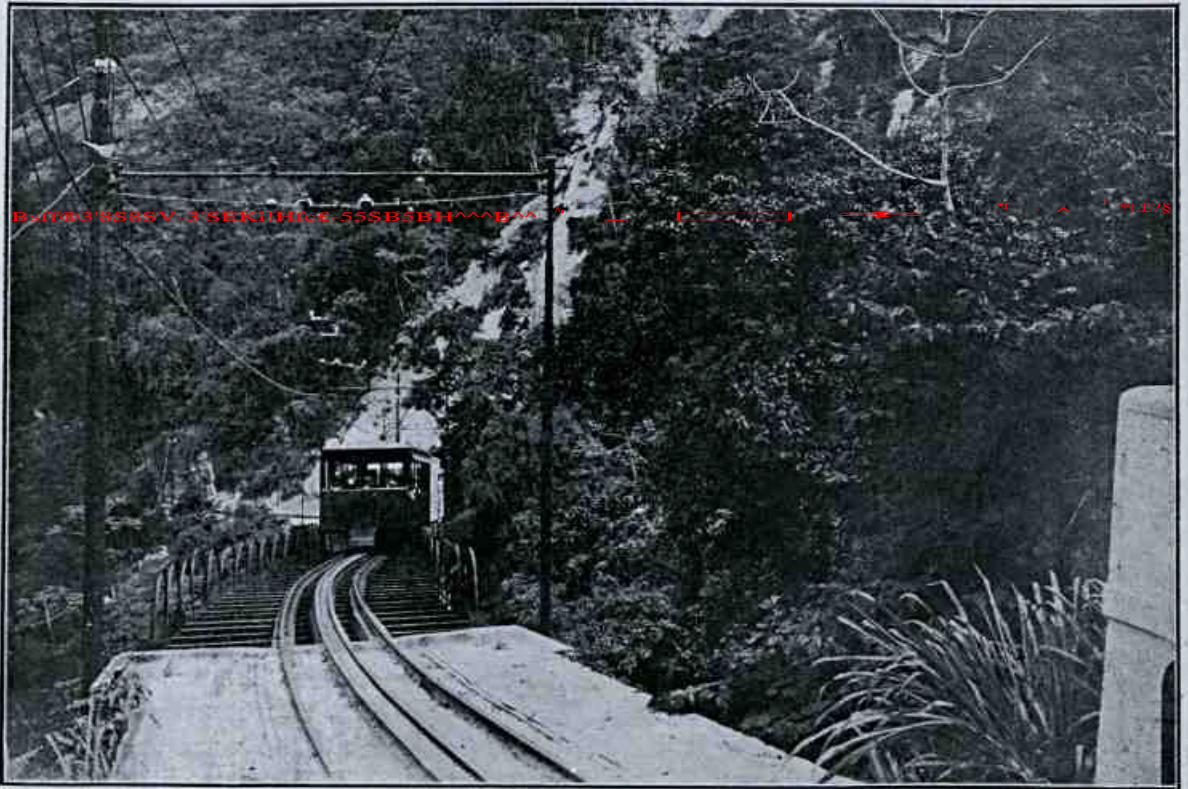
UNICO DE GRANDE CONSUMO!

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brazil

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL — Caixa N. 66

CASA FILIAL E DEPOSITO GERAL

Rua Conselheiro Saraiva ns. 14 e 16 -- Caixa do Correio 148 -- Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Viaducto que liga as Laranjeiras ao Sylvestre

A Ponte dos Velhos, que liga o Sylvestre ás Paineiras

CANDIDATO

— Si V. Ex. ainda é um Estado devoluto...
— Sim, sou solteira.
— E si nenhum general é candidato...
— Nenhum...
— Eu sou pretendente ao governo dos seus destinos.

O GENERAL NÃO QUER...

O sublime guerreiro em quem a maviosa lyra dos poetas descobre cheiro e lindeza não

queria ser presidente da Republica e teimoso, fazendo finca-pé na sua resolução, lá foi subindo para o Cattete, d'onde sahira o corpo morto do honrado velhinho Affonso Penna e onde o esperavam os braços investidores do Sr. Nilo Peçanha.

Não queria mas foi, não queria mas é, embora ninguem o supponha.

O sublime romancista a cuja immortal espada a douta Academia Brasileira de Lettras conferio a cadeira de Joaquim Nabuco, tambem não queria ser governador de Pernambuco e, a exemplo do herôe que a poesia chama bonito, emperrado na sua teima, lá se foi subindo para o palacio do Recife, donde o governador Estacio Coimbra fugia, tropeçando nos cadaveres dos seus amigos.

Não queria mas foi, não queria mas é, e o que o é todos pesadamente sentem.

O sublime coronel que tanta capacidade administrativa demonstrou possuir nas terras alagoanas, que aliás nunca vio, tambem não queria ser governador de Alagoas, mas imitando os seus dois emulos e camaradas, emparedado na sua negativa, lá se vai, já ensanguentado, caminho do palacio de Maceió.

Não queria mas será.

O nobre general a quem está confiada a tumultuaria pasta da Guerra não deseja ser presidente do Rio Grande do Sul, mas encarcerado na sua falta de appetite presidencial, como o desambicioso dictador da nação brasileira, como o actual governador militar de Pernambuco e como futuro commandante civil das Alagoas, o ex-presidente da 1ª Brigada Estrategica, namorando os federalistas, fazendo olhos ternos para os democratas, esperando a adhesão decisiva do Sr. Pinheiro Machado, lá se vai rumo do palacio de Porto-Alegre.

Não quer mas será.

O estylo telegraphico mais notavel, capaz mesmo de levar ás lampas ao muito conhecido dos cathequistas de selvicolas, é o do Sr. Arlindo Leone nos estiradissimos communicados ao Sr. ministro da Viação.

Que diabo! antigamente se dizia estylo telegraphico quando havia concisão.

Hoje, porém, da descoberta dos telegrammas *officiaes* é justamente o contrario.

Os Pedr'Alvares

Suppunham todos, muito ingenuamente,
Que o Brazil já estivesse descoberto,
E havia até quem calculasse ao certo
Que o fôra ha quatro seculos sómente.

Agora vê-se como a historia mente
E como é necessario ser-se esperto,
Para não ter o miolo sempre aberto
A quanta patarata se apresente.

Novos Cabraes nos chegam todo dia,
Notando-se, porém, que estes navegam
Segundo caprichosas linhas curvas.

Um — a gloria do rei nol-o trazia,
Mas estes ao chegar logo se entregam
A pescar para si nas aguas turvas.

JEAN GRIMACE

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

Ministerio da Fazenda

CARTA PATENTE

N.° 14

Faço saber que havendo Theodor Langgaard & C.ia commerciantes de pianos, machinas de escrever, bicyclettes, gramophones, etc. com séde á rua dos Ourives n. 45 nesta Capital Federal, satisfeito todas as formalidades das leis vigentes, pela presente Carta Patente n. quatorze — são declarados habilitados a estabelecer em sua casa commercial a venda mediante sorteios (Clubs) de artigos de seu commercio, de accôrdo com o Decreto n. 8598 de 8 de Março de 1911.

Rio de Janeiro, 9 de Agosto de 1914

O Ministro da Fazenda

Francisco Salles

Société Anonyme du Gaz

Fim da historia do cozinheiro Simão

Recebi da Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, em troca de 20 coupons [illegible] encontrados nas caixas de phosphoros marca Brilhante, [illegible] um fogão Gaz Rio N. 1 [illegible] que assigno.

Rio de Janeiro, 21 de Dezembro de 1911.

Fernando [illegible]

Rua [illegible]

Recebi da Société Anonyme do Gaz do Rio de Janeiro, em troca de 20 coupons de numeros 1 a vinte encontrados nas caixas de phosphoros marca Brilhante um fogão Gaz Rio Nº 1. Para clareza firmo o presente que assigno.

Rio de Janeiro [illegible] de Dezembro 1911.

[illegible]

Rua Voluntarios da Patria 279

Recebi da Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro em troca de vinte coupons de Nº 1 a 20, encontrado nas caixas de phosphoros marca "Brilhante", um fogão Gaz Rio Nº 1. Para clareza firmo o presente que assigno.

Rio de Janeiro, [illegible] de Dezembro de 1911.

José Martins

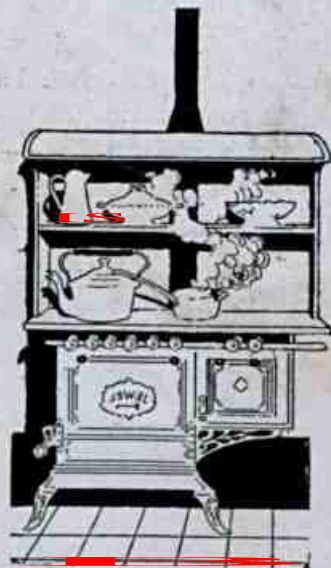
Rua Benjamin Constant nº 150.

Recebi da Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro em troca de 20 coupons de Nº 1 a 20 encontrados nas caixas de phosphoros marca Brilhante um fogão Gaz Rio Nº 1

Para clareza firmo o presente que assigno

Rio de Janeiro 22 de Dezembro de 1911

Vicente [illegible] Silva

Rua do [illegible] 173 2º andar

Rua da Assembléa N. 93 — Rio de Janeiro

GLORIA!

Exulta a Bahia.

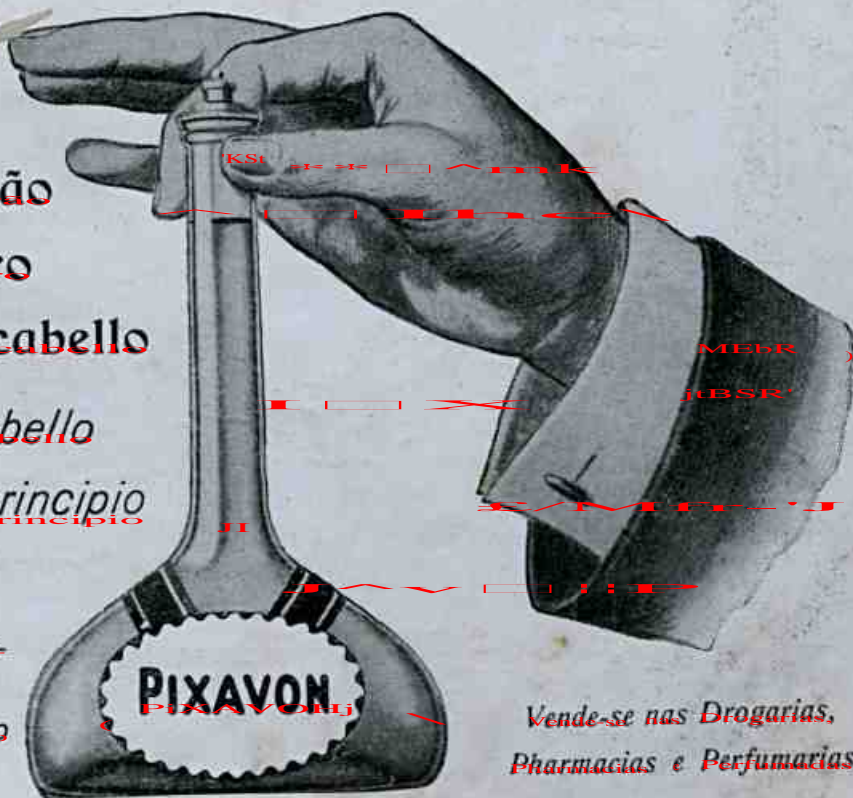
Devido á presença, na pasta da Viação, do mais illustre dos seus filhos menos illustres a dadivosa benevolencia do mais civil dos presidentes derrama nos seus seios de heroina christã, mimos de Natal, festas de Anno Bom, presentes de Reis: são luzidos batalhões de infantes armados á Mauser, são poderosas baterias de canhões, são possantes náos artilhadas como fortalezas.

A Bahia exulta mas como, sobre ser christã, é tambem gentil, a Bahia retribue com igual prazer os mimos do Natal, as festas de Anno Bom, os presentes de Reis que lhe envia o amavel governo marechalicio e para recebel-os organisa ferozes bandos de jagunços no sertão e galhar 'os corpos de policia nas cidades.

Bello encontro, bella festa vae haver, da cidade ao sertão, quando os brilhantes enviados da dictadura receberam os merecidos agradecimentos dos ardilosos embaixadores da governança estadual.

Fogos de artificio mais ruidosos e de mais alcance que quantos o engrossamento tem deflagrado nas praias desertas e nas desertas ruas cariocas, silvarão e luzirão nos ares bahianos, e contentes, sentindo-se dignos do acrysolado amor de seus concidadãos pela generosidade com que promovem a confraternisação dos povos brasileiros, o Sr. Marechal Hermes da Fonseca e o Sr. Dr. J. J. Seabra, indissoluvelmente abraçados invadirão a historia chorando de alegria.

Gloria, pois, aos dois illustres estadistas. Gloria sobretudo ao virgineo marechal que salvou a patria ameaçada de ser dirigida pela erudição do Sr. Ruy Barbosa, eleito pela nação; que libertou Pernambuco da molleza da toga para entregal-o ás energias da espada; que já deu Sergipe a uma farda regenerado-ra; que vai remir Alagoas da olygarchia Malta dando-lhe um rei cegonha, e que hade, queira Deus ou o Diabo proteste, salvar, depois de S. Paulo e da Bahia, os outros Estados.

O illustre Dr. Flores da Cunha vai ter os seus serviços á causa da humanidade que defendeu contra o coronel João Francisco premiados com uma cadeira de deputado pelo Ceará e os desserviços a ordem publica prestados, em pról do hermismo pelo Sr. Surucucú serão pagos com um diploma de representante de Pernambuco.

Mais uma affirmação de muito valor

Eu, Pedro Paulo Autran, diplomado pelo Estado de Minas Geraes, lente da Academia de Commercio do Rio de Janeiro, ex-professor do Internato do Gymnasio Nacional, Lycêu Litterario Portuguez, Collegio Lisbôa, etc., etc., etc.

Attesto que, havendo usado diversas loções contra caspa e quéda de cabellos, nenhum produziu tanto effeito como o **Petroleo de M. Olivier**, cujo uso extinguio completamente a caspa e desenvolveu o crescimento dos cabellos.

É-me grato, portanto, manifestar meus agradecimentos ao Sr. M. Olivier pelo seu preparado **Petroleo**, que considero como o unico na extincção da caspa e no desenvolvimento e crescimento dos cabellos.

Rio de Janeiro, 24 de Junho de 1910.

PEDRO PAULO AUTRAN.

Vende-se o **PETROLEO OLIVIER**
nas boas pefumarias, pharmacias, drogarias e no deposito geral:

Perfumaria A "Garrafa Grande"

66 — RUA URUGUAYANA — 66

Cuidado com as muitas imitações.

PIANOS-PIANOLA LEGITIMOS

Só se vendem na "Casa Beethoven"

NASCIMENTO SILVA & C.

175, Rua do Ouvidor, 175

O enorme successo da **Pianola** tem feito apparecer innumeras imitações, fazendo com que muita gente ao comprar um apparelho qualquer de tocar piano, supponha ou por ingenuidade ou por maliciosa suggestão do vendedor, que realmente tem uma **Pianola**, mas este nome sómente pertence aos tocadores servidos do **Metrostyle** e do **Themodisth**, as duas maravilhosas invenções que permittem, a primeira tocar uma musica **Tal qual foi tocada** pelo artista, que como Chaminale, Grieg, Padereswicki, Bauer e innumeros outros têm assignado as fitas de musica, onde se acham as suas interpretações e a segunda destacar o thema da melodia.

O piano-Pianola reúne as vantagens de um instrumento fabricado pela propria fabrica de Pianolas, que póde assim garantir a perfeição de ambos os instrumentos reunindo em um piano de construcção tropical (garantido contra o ataque de vermes) em caixa **Teka da India**, o mais perfeito instrumento do mundo.

Peçam o catalogo (F) illustrado e descriptivo